

Chapito



Plano de Actividade e Orçamento para 2023

ÍNDICE

1.	Introdução	4
2.	Gabinete De Apoio à Direcção	9
2.1	Principais responsabilidades	10
2.2	Protocolos e Projectos Em Curso	11
2.3	Novos Projectos.....	12
3.	Programa Social	14
3.1	Subprograma “Animação Em Ação”	16
3.2	Subprograma “Mala Mágica” – Bipzip 2022.....	25
3.3	Subprograma Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo	29
3.4	Subprograma Centro Comunitário / Atendimento - Acompanhamento.....	30
3.5	Subprograma Centro Comunitário / “ATL Porta Aberta”	31
3.6	Subprograma Centro Comunitário / CAAPI	32
3.7	Subprograma Centro Comunitário / Animações Sociais	33
3.8	Outros Projectos em Curso	35
3.8.1	Projecto “Forças Combinadas” no Centro Educativo de Caxias.....	35
3.8.2	Projecto “Circo Social”	36
3.8.3	Projecto “Trupe Sénior”	37
3.8.4	Projecto “Trampolim – saltos para melhores sortes”	38
4.	Programa Formação	40
4.1	Subprograma EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo .	41
4.1.1	Organização do Ano Escolar	55
4.1.2	Propostas de Actividades Curriculares	56
4.1.3	Visitas de Estudo	58
4.1.4	Formações Complementares/Workshops	59
4.1.5	Avaliação do Plano Anual de Actividades	60
4.1.6	Garantia da Qualidade EQAVET	61
4.2	Subprograma Cursos de Fim de Tarde	62
4.2.1	Capoeira	62
4.2.2	Acrobacias Aéreas	62
4.2.3	Acroyoga.....	63
4.2.4	Formação de Clown.....	63
4.2.5	Atelier de Circo para Crianças (dos 3 aos 14 anos).....	63
4.2.6	Comédia de Improviso (Pendente – Início previsto em Fev 2023)	63
4.2.7	Workshops.....	64

5.	Programa Cultura	65
5.1	Subprograma Cultural Companhia	66
5.2	Subprograma Cultural Tenda, Esplanada, Biblioteca e Bartô	74
5.3	Subprograma Comunicação / Divulgação Audiovisuais.....	80
6.	Programa Economia Social	82
6.1	Subprograma Produção / Animações.....	83
6.2	Subprograma “Pólos e Recursos de Economia Social”	87
7.	ORÇAMENTO 2023	88
7.1	Enquadramento e opções estratégicas	88
7.2	Pressupostos operacionais e financeiros	89
7.3	Orçamento para 2023	92
8.	Composição dos Órgãos Sociais (2020 A 2023)	94

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 já estará sob o signo da pós-pandemia ... O Chapitô estará em pleno na concretização do seu modelo de desenvolvimento: “**projecto Instituição**” e espaço transdisciplinar onde se conjugam programas nas quatro áreas em contínuas sinergias: **Ação Social, Formação, Cultura e Economia Social**.

Com uma trajectória fundacional e organizacional de 40 anos (incluindo a “pré-história” **anterior à IPSS, o Chapitô (CCRSC) em 2023** reinventará de novo o seu plural destino: ser simultaneamente projecto (como nasceu e se projecta) e “Instituição” (no que se tornou, com o respectivo peso das responsabilidades públicas sistémicas). Como **projecto em construção** está sempre a desfazer-se e a renascer e, como “Instituição”, está sempre nas tensões e contingências dos ordenamentos sistémicos. O projecto, com as suas componentes institucionais, tem relevantes impactos em cadeia e em todas as escalas: nos muito diversos utilizadores, nos elementos que fazem funcionar as coisas, no bairro, na cidade, na sociedade, nos meios artísticos, no mundo associativo, no mundo das ONG’s, tem a responsabilidade de ser única e referencial. Uma complexa plataforma cívica de artes e ofícios em contínua produção e aplicação sob os **princípios da inclusão, da solidariedade, da cooperação, da educação permanente e dos direitos universais**.

A Colectividade, enquanto modelo organizacional, tem o Estatuto de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 1987, e é uma ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, desde 1991 (pertencente à Plataforma Portuguesa das ONGD’s). Pela obra desenvolvida, o Chapitô é declarado de “**Manifesto Interesse Cultural**”, pela Secretaria de Estado da Cultura, desde 1987, e de “Superior Interesse Social”, pelos Ministérios das Finanças e do Trabalho e Solidariedade Social, desde 2000, e constitui-se como instituição enquadrada pela Lei do Mecenato Social e Cultural. Em 2018 a Câmara Municipal de Lisboa distingue o Chapitô como entidade de “**Interesse Social Local**”.

No âmbito da sua actividade, o Chapitô tem também protocolos em vigor com o Ministério da Justiça, com o Ministério da Educação, com Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, com o Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes, com a Câmara Municipal de Lisboa, com a Câmara Municipal de Almada, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a Fundação La Caixa, e com a Caixa Geral de Depósitos.

Trata-se de uma Instituição animada por sucessivos e encadeados projectos, no quadro do paradigma do contracto social e das políticas sociais activas, tendo recebido nesse âmbito diversos prémios:

- Prémio **PARTIS & ART FOR CHANGE**, 2019, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

- Prémio **BPI Solidário**, 2017, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
- Prémio **PARTIS II - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2016, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
- Prémio **Agir – REN**, 2015 – Prémio de inovação no quadro do eixo “Envelhecimento Activo”.
- Prémio **Cidadania Activa - Eea Grants**, 2015, contemplando um projecto de desenvolvimento comunitário com a comunidade de Campolide (Lisboa).
- Prémio **PARTIS I - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2014, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
- Prémio Cooperação e Solidariedade de Economia Social atribuído pela **CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**, 2012.
- Prémio Fundação Montepio, 2011.
- Medalha Municipal de **Mérito Grau Ouro da Cidade** de Lisboa, atribuído à Fundadora, 2011.
- Prémio **Gulbenkian** Beneficência, 2009.
- **Solidar Silver Rose Award**, Parlamento Europeu, 2005.
- Prix et Trophée de l’Initiative en Économie Sociale, **Fondation du Crédit Cooperatif**, França, 2001

Em 2023, o Chapitô renovará, em mais um ciclo, ao seu processo de desenvolvimento integrado, fundado **nos três eixos que estruturam o projecto desde a sua criação – a acção social, a educação/formação e a cultura em transversalidade com o eixo da economia social onde se aposta nas soluções de sustentabilidade**, quer para a organização, quer para os seus destinatários.

Sempre foi, e continua a ser, um **projecto em construção, o que se materializa na lógica de economia social, de reutilização e reciclagem constante de espaços e recursos, através de um conjunto de intervenções conjugadas, nos planos social, cultural e formativo** reinventando o mundo através das artes e ofícios, em especial, das artes circenses e performativas, operacionalizando dispositivos de inclusão social e redes de apoio, com especial incidência na população jovem com apetências ou vocações artísticas e criativas, procurando sistematicamente assegurar condições de intergeracionalidade.

E assim continuará a procura e a afinação de respostas de qualidade para aqueles a quem são prestados serviços: na área da Formação e Qualificação - através da **Escola**

Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo e dos **Cursos Livres**; na área da Cultura, através da **Companhia do Chapitô** e dos Sectores das **Programações, Animações e Produção**; na área da Acção Social - através do **Centro Comunitário (CAAPI, Residência, ATL Porta Aberta)**, da **Comunidade de Inserção** e do Projecto **“Animação em Acção”** (que ocorre em 2 Centros Educativos do Ministério da Justiça), que também assegura a continuidade do Projecto **“Mala Mágica”**, a par do projecto **“Forças Combinadas”** em curso no Centro Educativo de Caxias. Em 2023, o Projecto **Trupe Sénior** também conhecerá novos desenvolvimentos nas vertentes da intervenção com a população sénior, com as instituições e com os públicos intergeracionais.

Na concretização e operacionalização das suas missões socializadoras, cívicas e formativas, em 2023 o Chapitô, com destaque para a Escola (EPAOE) e para os projectos transversais, continuará a procurar entrosamentos criativos, inovadores e educativos. Exemplos ilustrativos que irão marcar o ano de 2022: a **Mostra do 1º ano** da EPAOE e o **Exercício do 2º ano** da EPAOE, as **PAPs / Provas de Aptidão Profissional do 3º ano** da EPAOE, o projecto **“Forças Combinadas”** no Centro Educativo de Caxias, os **eventos dos Centros Educativos do Ministério da Justiça** e todos aqueles **acontecimentos** que possam ocorrer nos projectos em curso – **Trampolim, Circo Social, Bairro no Palco**.

Manteremos as **Linhas de Acção estabelecidas enquanto ONGD**: Quota de vagas na EPAOE / Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo para alunos provenientes da CPLP; Participação activa no Projecto **“Vozes de Nós”** (**“Meninos de Rua” / Direitos das Crianças – ACEP**); Acolhimento de eventos criativos/culturais de artistas independentes e de organizações não-governamentais no Chapitô – continuidade de um historial com sucessivos episódios que já constituem uma **“tradição”**); Interação do Chapitô com outras ONGD’s que intervêm em populações de países em vias de desenvolvimento (assistência técnica e produção).

Enquanto mentor e promotor de um Pólo sociocultural de especial singularidade na vida anímica lisboeta – o **espaço Chapitô na Costa** do Castelo, com as suas múltiplas valências – renovará o movimento abrangente de animação urbana e de alargamento e qualificação do **campo profissional das artes e animação**. Em consonância com esta dimensão e em cruzamento com as outras áreas do projecto, também prosseguirá o desenvolvimento da **oferta em animação turística cultural** de matriz artística e de convivência.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

De acordo com a estruturação vigente, as actividades do Chapitô organizam-se segundo quatro eixos que constituem áreas interdependentes:

- Acção Social
- Formação / Educação
- Cultura
- Economia Social

Estas quatro grandes áreas de acção seguem os princípios activos do Chapitô, em curso desde a sua fundação e em contínua actualização.

OBJECTIVO ORGANIZACIONAIS

- Dar continuidade à dinamização do Chapitô enquanto agente de intervenção social e artística, facilitador de processos de inclusão e coesão social, “Equipamento Social”, “Centro Cultural”, “Escola”, “Academia”, “Plataforma”, “Espaço Público”, potenciando respostas e acções;
- Aprofundar os processos de Educação Inclusiva, Educação pela Arte e Educação Permanente, nos vários espaços de acção, e a produção de materiais de síntese e difusão sobre a intervenção junto de crianças (considerando que as artes começam na infância) e jovens em situação de tutela e/ou em risco de exclusão precoce, bem como sobre a intervenção artística com seniores;
- Desenvolver os modelos pedagógicos e curriculares de formação artística da Escola Profissional, focada nas artes e ofícios do espectáculo, com incidência nas artes e expressões performativas e circenses e nas artes de rua, num horizonte que pretende interligar a “banda larga” (do ensino secundário) às especializações, bem como estabelecer pontes para o ensino superior artístico e para as formações especializadas credenciadas;
- Continuar a produção (e edição) de materiais pedagógicos, de sistematização e de difusão no quadro da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo, da Acção Social (Justiça e Acção Comunitária) e da Produção (Companhia, Animações, Turismo Criativo, projectos de Economia Social);
- Reforçar e desenvolver as relações internacionais, por via quer da FEDEC como da Federação Ibero-Americana de Circo, no sentido de criar condições de acessibilidade aos alunos e reforçar os laços de formação e programação.
- Dinamizar o modelo de economia social do Chapitô, que pretende assegurar a sustentabilidade e reforçar o autofinanciamento do projecto, procurando a **aproximação às empresas na vertente da Responsabilidade Social** e criando simultaneamente oportunidades de alavancagem de percursos profissionais dos destinatários do projecto;

- Desenvolver as dinâmicas de cooperação compatíveis com as suas áreas de especialidade e com a sua missão enquanto ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;
- Desenvolver parcerias e co-produções com outras entidades e instituições, nas diferentes áreas de acção, procurando assim criar iniciativas e projectos inovadores, potenciando o know-how de cada parceiro ou interlocutor – projectos transversais (comunitários, interinstitucionais, de cooperação);
- Intensificar a **estratégia de Marketing Social do Chapitô**, através do desenvolvimento da marca “Chapitô” e de actividades de disseminação e difusão do projecto de modelo social do futuro

2. GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

A gestão estratégica do projecto Chapitô é exercida pelo **Gabinete de Apoio à Direcção**. O planeamento, levado a cabo também pelo Gabinete, respeita o **carácter transdisciplinar do projecto** e, nesse sentido, assume-se como **regulador da qualidade de execução das funções entre o micro e o macro**, sendo o elo de ligação entre todas as áreas da Colectividade, assegurando assim a sua dimensão transversal.

O Gabinete representa o Chapitô junto das entidades parceiras, financiadoras e patrocinadoras do projecto, assumindo a **prospecção** dos apoios, passando pela **conceptualização** e **desenvolvimento** de projectos, protocolos e/ou prémios.

O Gabinete, para além de garantir o funcionamento dos projectos em curso, pretende **dinamizar novos projectos** que se enquadrem e potenciem a missão e os objectivos do Chapitô, nomeadamente os que possibilitem a **inclusão social através das artes** – em particular as artes circenses.

A actividade do Gabinete, **em estreita ligação com os diferentes sectores** do Projecto, para o ano de 2023, assenta principalmente em três grandes eixos:

- ✓ desenvolvimento estratégico;
- ✓ afirmação e consolidação do papel político, cultural e educacional do Chapitô;

e,

- ✓ novos protocolos para reforço da sustentabilidade financeira do Chapitô.

Para 2023 projectamos um Plano de Actividades ambicioso de modo a dinamizar e a recuperar a área das artes e da cultura contrariando os efeitos pandémicos recentes. Trata-se de um plano positivo, procurando sempre fidelizar públicos e vincular novos públicos, envolvendo a população e a comunidade nacional e internacional.

Fiel ao seu eclectismo, o Chapitô continuará, em 2023, a **potenciar o aumento de interacções sociais entre pessoas de diferentes idades e culturas** - esta dimensão transgeracional e transcultural, une gerações, agrega respeito, aprofunda experiências de vida e promove coesão social.

A dimensão estratégica do Gabinete de Apoio à Direcção remete fundamentalmente para o desafio de manutenção da Casa como património a ser desenvolvido com o máximo de implicação e empenhamento.

2.1 Principais responsabilidades

- Elaboração do Plano e Relatórios de Actividades da Colectividade;
- Manutenção das obrigações legais dos protocolos assinados com as diversas instituições que garantem parte do financiamento ao Plano de Actividades do Chapitô (Secretaria de Estado da Cultura - DG Artes, Instituto da Segurança Social, Ministério da Educação, Câmara Municipal de Lisboa, ...);
- Participação em reuniões de avaliação de sectores, acompanhamento e manutenção dos processos administrativos dos sectores;
- A participação e acompanhamento em especial, e com mais intensidade, no que respeita à Escola Profissional de Circo, garantindo assim a coesão entre a Escola e os vários eixos de intervenção do Chapitô e facilitando as pontes que promovem respostas com maior qualidade;
- Supervisão do trabalho desenvolvido nos Centros Educativos, sublinhando, com tudo o que a equipa de colaboradores, nesta área, desenvolve o seu trabalho com autonomia funcional;
- Manter a comunicação regular com a Companhia do Chapitô e toda a restante programação da casa, apoiando e colaborando nas suas candidaturas a financiamento pela tutela (DGArtes);
- Supervisão e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Trupe Sénior, apoiando e colaborando nas suas actividades regulares de grupo e de interacção com a comunidade;
- Pesquisa de informação sobre programas de financiamento, elaboração e submissão de candidaturas a novos projectos e prémios;
- Manutenção do contacto com os organismos e instituições onde o Chapitô tem representação, quer pela apresentação de documentação obrigatória, no caso dos protocolos, quer pela participação em Assembleias-Gerais ou sessões de trabalho para onde o Chapitô é convocado;
- Acompanhamento e supervisão das actividades para a empregabilidade de jovens e para a mobilidade juvenil em estreita articulação com o Sector de Acção Social e Gabinete de Apoio ao Aluno visando as saídas profissionais dos jovens;
- Participação em Seminários e Conferências;
- Participação em encontros e acções promovidas quer pela sociedade civil quer por instituições (poder local e central) onde o Chapitô pode partilhar a sua experiência;
- Responsável pela angariação de Mecenatos, Apoios e Patrocínios para toda a Casa, abrangendo e beneficiando os diversos sectores do Projecto;
- Assegurar a relação entre o Chapitô e as entidades financiadoras;
- Assegurar que as parcerias em vigor decorrem dentro dos acordos protocolados;
- Procura de novas parcerias nas várias áreas do Projecto;

- Gestão e Supervisão administrativa dos Recursos Humanos e Materiais (com grande relevância no que respeita à área da manutenção). Estas actividades abrangem toda as áreas do Chapitô integrando, também, o polo XL (espaços de actividade das oficinas);
- Relação estreita, fomentando a pertinência e a regulação da qualidade, com a programação geral da Casa, em particular com a Programação da Noite – com especial atenção também à Tenda, Biblioteca, Bartô, Chapitô à Mesa, Audiovisuais, Design e Comunicação, Oficinas, Cursos Fins de Tarde, Projectos e Trupe Sénior – e também com estruturas e projectos que garantem o cumprimento da missão do Chapitô.

2.2 Protocolos e Projectos Em Curso

A **Área de Projectos** do Chapitô assegura a continuidade e cumprimento dos protocolos, assim como a sua renovação.

Garantir os Protocolos basilares é fundamental para a continuidade e sustentabilidade das actividades da Casa. Os principais protocolos são:

- **Ministério da Educação** – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DREL);
- **Ministério da Justiça** – DGRS / Direcção-Geral da Reinserção Social (Intervenção nos Centros Educativos);
- **Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes**: Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo (candidatura para o quadriénio a decorrer 2023-2026);
- ISS – Instituto de Segurança Social - Centro Comunitário;
- **Câmara Municipal de Lisboa** – Protocolo para a área da Cultura;
- **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** – acesso a respostas no âmbito da Saúde.

2.3 Novos Projectos

O Gabinete irá manter em 2023 o seu enfoque na apresentação de candidaturas a novos projectos que incidam sobre as grandes áreas:

Sustentabilidade (Economia Social) / Acção Social / Formação e Desenvolvimento / Cultura.

Nestas áreas definem-se objectivos estratégicos, que se sustentam sempre na intervenção global do Chapatô, respondendo às necessidades da Instituição e do seu público-alvo e acolhendo novas propostas criativas.

O Chapatô tem presente as grandes linhas orientadoras e estratégicas das fontes de financiamento (a nível europeu e nacional), procurando fazê-las coincidir com as missões da instituição:

- Apoio a jovens que escolhem esta via profissionalizante em especial, emergentes de vários enquadramentos socioeconómicos: qualificação e formação profissional e emprego;
- Aumento dos níveis e graus de formação especializada no ensino artístico;
- Melhoria dos dispositivos de apoio científico e técnico às condições de manutenção física dos alunos, professores e colaboradores;
- Promoção de justiça e equidade social, igualdade de género e de oportunidades para todos;
- Criação de redes e parcerias nacionais e internacionais – nomeadamente com os países da CPLP e dentro do quadro da FEDEC e FIC;
- Promoção do diálogo intercultural e da diversidade;
- Promoção da divulgação das expressões artísticas desenvolvidas na instituição, quer a nível nacional, quer a nível internacional;
- Dinamização de novas parcerias que permitam reforçar o nosso posicionamento nas redes e comunidades que envolvem as áreas de eleição do Chapatô (sublinhamos a maior participação da Colectividade na Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa + CIG – Comissão para a Igualdade de Género + Plataforma das ONGD's);
- **Reforçamos assim a missão que ambiciona desenvolver modelos eficazes de governação local partilhada que beneficiem a concretização de acções articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos, em contexto urbano do concelho de Lisboa;**
- Acolhimento de vários estagiários nos diversos sectores da Casa em parceria com IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Re-conceptualização do polo CHAPITÔ RIO;

- Cooperação com a empresa “Sorrisos Inquietos” e com o projecto CHAPi9.

Dando relevância a [novos projectos/parcerias para 2023](#), sublinhamos em particular:

Projecto “Mala Mágica” – Programa BipZip

"Mala Mágica" propõe-se intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo, através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. Os Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística facilitarão aos participantes a aquisição das ferramentas para que possam ser autores e actores na apresentação pública de espetáculos para a comunidade, como estratégia de empoderamento, diálogo e vinculação intergeracional.

Projecto CHAPi9 - Candidatura ao Portugal 2020 /Fundo para a Inovação Social

Candidatura de Projecto de Inovação Social, com a finalidade principal de empowerment e a inclusão social de jovens e adultos e auto-empendedorismo, privilegiando as artes como instrumento de superação humana e de melhor desempenho cívico, educativo e profissional.

3. PROGRAMA SOCIAL

A missão e aposta na **inclusão**, está na natureza fundacional do Chapitô, o que implicou a sua dedicação e especialização a **intervir junto de jovens (e crianças), com especial atenção aos casos de dificuldades de socialização**, em especial aqueles que se encontram em risco de exclusão social em idades jovens. Em ambiente interclassista, intergeracional, interdisciplinar, integrador e mundano, como é próprio de uma Casa artística, circense e solidária.

Essa complexa missão, no que respeita aos jovens, tem sido assegurada através da criação de oportunidades formativas e de respostas laborais, potenciando a expressão artística e individual, ajudando a elaborar **planos de vida desejáveis e viáveis**, incorporando a participação cívica, fomentando a responsabilidade, a comunicação e a empatia. No que respeita às crianças, o Chapitô tem procurado materializar os ideais do **fluir educativo** em condições de protecção e de estímulo à criatividade e às sociabilidades. Potenciação da sorte de vivenciar um sítio e uma casa muito especiais, onde se misturam muitos mundos.

O largo âmbito de intervenção do projecto, para lhe dar corpo, faz reunir equipas multidisciplinares não só nas áreas das artes e dos ofícios do espectáculo e da animação, mas também das ciências sociais, da pedagogia, da intervenção social e das funções logísticas, administrativas, organizacionais.

Em 2023 a Ação Social prosseguirá o seu interminável caminho: através do Projecto **“Animação em Acção”**, em dois **Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça – Bela Vista, Navarro de Paiva, a que se acrescentou o projecto **Forças Combinadas** que se iniciou a partir de 2 PARTIS (Gulbenkian) com Centro Padre António de Oliveira – Caxias (Min. Justiça), e na sede do Chapitô, através do **Centro Comunitário** – Alojamento “Casa do Castelo”, Atendimento e Acompanhamento, ATL “Porta Aberta” e Cursos Fim de Tarde, CAAPI - Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância, mediante Protocolo com o ISS-IP - Instituto da Segurança Social.

Através da resposta abrangente do **Centro Comunitário – com as suas 4 modalidades**, o Chapitô costuma prestar apoio diário regular e apoios intermitentes a cerca de 350 utentes crianças e jovens (até aos 25 anos). As suas origens sociais e geográficas são muito diversificadas, sendo que as intervenções da Colectividade vão no sentido de assegurar às crianças e aos jovens as oportunidades e ferramentas necessárias para que consigam empreender os seus futuros: aprendizagens, sociabilidade, formação, trabalho, acesso à saúde e a uma vida digna.

Para alguns jovens, o processo implica a possibilidade, ainda que temporariamente, de disporem de um Alojamento – **“Casa do Castelo”** – base a partir da qual se criam vínculos estabilizadores e se viabilizam Projectos de Vida, em que a Formação, o trabalho e a aprendizagem de viver em comunidade constituem dimensões estruturantes.

Ainda, no espaço sede do Chapitô, ou a partir daí, continuará em funcionamento o [Centro Comunitário ATL Jovem “Porta Aberta”](#) e [Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância \(CAAPI\) “João dos Santos”](#), com a dinamização de diversas actividades lúdico-didácticas que potenciam aprendizagens do foro pessoal e social, a crianças e jovens.

O Chapitô usa igualmente como recurso para esta integração criativa e formativa a [Oficina de Reciclagem](#) e a [Oficina Faz Tudo](#).

Assente numa missão de cariz social, o Chapitô aposta (e sempre apostou) na integração de jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através das artes, dos ofícios e do serviço cívico, abrangendo pessoas que se mantiveram “na órbita” de actuação do Chapitô (de espectro muito abrangente e extensivo) e que se encontrem em situações de vulnerabilidade.

As actividades planeadas para 2023 no Programa Social desdobram-se assim em cinco Subprogramas que lhe dão corpo e reflectem as implicações das respectivas equipas no sentido do desenvolvimento e qualificação continua destas intervenções:

- “ANIMAÇÃO EM ACÇÃO” – nos Centros Educativos da Bela-Vista e Navarro Paiva (Ministério da Justiça)
- “Mala Mágica” - BipZip
- Centro Comunitário – Alojamento – “Casa do Castelo”;
- Centro Comunitário – Atendimento / Acompanhamento;
- Centro Comunitário – ATL Jovem “Porta Aberta” e Cursos Fim de Tarde;
- Centro Comunitário – CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância;
- Animações sociais.

3.1 Subprograma “Animação Em Ação”



O objectivo geral do Projecto “**Animação em Acção**” remete para o processo de reinserção social de jovens sob a tutela do Ministério da Justiça, através da organização e promoção de actividades socioeducativas, lúdicas, de expressão artística e sócio formativas, numa colaboração contínua com os responsáveis dos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva, ambos em Lisboa (em quatro unidades residenciais masculinas e uma unidade residencial feminina).

No longo e complexo historial entre o Chapitô e os Centros Educativos da DGRSP, tem-se vindo a aprofundar a relação de parceria, de valorização e partilha de práticas educativas diversificadas e sobretudo a intervenção junto dos jovens, no dia-a-dia, animando e dinamizando o sentido e a importância de valores e princípios que dignifiquem a vida, com ética, humanismo e aspirações. Apostam-se em modelos (re)inventados e inovadores capazes de despertar nos jovens a autoconfiança para descobrirem as suas competências, potencialidades e capacidades para **participarem, activamente, na construção do seu projecto de vida e na vida em comunidade**; consubstanciados num amplo diversificado de actividades educativas e culturais, e sustentados em práticas de animação e formação.

Acreditamos que o desenvolvimento de competências de expressão e de comunicação ajuda a reduzir a marginalização, a exclusão social e a prevenir o crime. Acreditamos também que potencia a vontade de construir futuros socialmente aceitáveis, com forte significado pessoal.

A trajetória de 40 anos de intervenção do Projecto “**Animação em Acção**” fundamenta-se assim e essencialmente:

- Na educação pela arte – Apresentando-se a arte como condição de inclusão e reorganização psicossocial;
- No trabalho de produção oficial (atelier);
- Na criação de mais oportunidades culturais e sociais para jovens vulneráveis;
- Na promoção de competências artísticas em geral e circenses em particular a fim de desenvolver as potencialidades dos jovens e o reconhecimento social dos seus talentos;
- No desenvolvimento de uma colaboração estreita entre os parceiros locais e os jovens tutelados pela Justiça, através da dinamização de *workshops* temáticos, animações de celebrações e eventos comunitários e animação de rua – Projecto “Mala Mágica”;
- No incentivo a uma abordagem renovada da problemática da exclusão social dos jovens desfavorecidos, sustentada numa lógica de *trans-inserção* com forte e significativa implicação social.

Esta intervenção procura:

- Desenvolver competências de expressão cultural e artística e de comunicação;
- Valorizar mais o processo de trabalho e a qualidade das relações do que os produtos;
- Contribuir para a construção de relações positivas entre os jovens e a sociedade;
- Proporcionar “vida pública” aos jovens por via do acesso a instituições e actividades culturais e formativas exteriores aos Centros Educativos;
- Estabelecer bases socio-afectivas que permitam aos jovens a sua reconceptualização pessoal e a sua projecção de destino social.

A concertação com os Centros Educativos tem permitido ultrapassar várias contingências através de metodologias e estratégias novas e/ou adaptadas ao longo dos anos, e sabemos que a equipa é considerada pelos Centros Educativos como pessoal essencial ao funcionamento diário do centro, pelo que é expectável que possamos continuar a desenvolver os ateliers do Chapitô dentro dos centros educativos com xs jovens durante o ano 2023.

As animações e actividades desenvolvidas no âmbito do Projecto “**Mala Mágica**”, embora tenham reduzido devido à pandemia, continuam a assumir um papel nuclear em todo o projecto “**Animação em Acção**” e estão a ser retomadas progressivamente. O Projecto “**Mala Mágica**” contribui para o processo de melhoria da auto-estima dos jovens, bem como de uma apropriação e vivência diferentes do espaço público, ao apresentarem (em diversos contextos socioculturais) conhecimentos, habilidades e competências

adquiridos durante a sua permanência no Centro Educativo. São momentos privilegiados de formação informal em contexto de animação, que incluem apresentação de espectáculos e recepção de públicos, dinamização de Festas com entidades parceiras e *workshops* onde os jovens partilham com outras pessoas as aprendizagens que fizeram nos ateliers de artes circenses.

Com o aprofundar do trabalho em rede com parceiros diferenciados, considerando a possibilidade de adaptação do projecto a várias faixas etárias (dos 3 aos 90 anos) e a diferentes contextos socioculturais, o trajecto do Projecto “**Mala Mágica**” tem vindo a confirmar a sua relevância. É reconhecido nacional e internacionalmente, frequentemente procurado para acolher estágios académicos e curriculares e estudos/trabalhos finais por parte de animadores socioculturais, educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos e artistas diversificados.

Devido às características potenciadoras do projecto e ao feedback positivo dos jovens participantes, das instituições parceiras e todos os que acompanham as animações “**Mala Mágica**”, também as Direcções e Coordenações dos Centros Educativos privilegiam e valorizam as saídas de animação, incentivando os jovens à participação e procurando facilitar o acesso ao exterior, nomeadamente recorrendo aos Técnicos Superiores de Reinserção Social (técnicos tutores) ou acompanhando eles próprios as actividades no caso de falta de monitores (TPRS), problema recorrente nestas estruturas.

Para a concretização das metas e estratégias dos Projectos “**Animação em Acção**” - “**Mala Mágica**”, o animador responsável por cada *atelier* prepara o seu programa anual de actividades e as respectivas propostas de programação para os períodos. Esta planificação consiste num conjunto de propostas operacionais e significantes para os jovens, procurando responder aos objectivos gerais do projecto, bem como aos objectivos específicos de cada *atelier*. As planificações e programações são apresentadas e discutidas em reunião de equipa e de Direcção, procedimento que possibilita uma maior articulação e promoção de actividades conjuntas entre diversos *ateliers*. O Plano de Actividades é posteriormente apresentado e discutido com os responsáveis nos Centros Educativos, numa conciliação com as necessidades e expectativas para esse ano.

Desta forma, a equipa do Projecto “**Animação em Acção**” assume com confiança para o ano 2023 conseguir ainda dinamizar e animar as actividades regulares de atelier diários e continuar a incentivar o acesso ao exterior, retomando a vida pública do projecto:

- Saídas de Projecto ‘**Mala Mágica**’, com demonstrações, apresentações públicas e *workshops* em escolas, bairros sociais, espaços públicos ou institucionais, abertura de eventos e outros convites e desafios;
- Festas e dias comemorativos no interior e/ou exterior dos Centros Educativos;
- Dinamização de Cafés-Concerto, no interior do Centro Educativo;
- Saídas lúdicas e formativas, decorrentes das parcerias existentes (p.e. Associação DESNÍVEL para prática de escalada e espeleísmo; Pavilhão do Conhecimento, com visitas a exposições permanentes e temporárias; visitas a museus, exposições e idas ao cinema e teatro; passeios organizados, como caminhadas e percursos

pedestres e observação de aves; saídas de treino físico no Estádio Nacional do Jamor e/ou no Bairro do Calhau, etc.);

- Actividades no Chapitô, para assistir a peças de teatro da Companhia, a espectáculos dos alunos da EPAOE e outros artistas, treinos extra dos *ateliers* nos Cursos fim-de-tarde e integração de jovens com participação semanal regular, actividades em articulação com os professores e alunos da EPAOE e participar em dias festivos, almoços e jantares significativos.

SÍNTESE DE PROGRAMAÇÃO

CENTRO EDUCATIVO (CE) DA BELA VISTA + CENTRO EDUCATIVO NAVARRO DE PAIVA (4 UNIDADES MASCULINAS E 1 UNIDADE FEMININA)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Desenvolver as actividades em ateliers regulares	Calendário: Todo o ano, diariamente
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">- Circo;- Faz Tudo;- Barro;- Capoeira;- Rap;- “Casa das Histórias”.- Reforço da equipa com um elemento das artes circenses - essencial!	
Promover a socialização através de saídas de Animação “Mala Mágica”	Calendário: Por solicitação dos parceiros, com calendarização própria (quando possível, bimensal)
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">- Animação de rua e acolhimento de públicos;- Apresentação de Espectáculos e dinamização de Festas;- Dinamização de Workshops temáticos.- Colaboração com “Mala Mágica” no Bairro das Furnas, no âmbito do Programa Bipzip2022	
Contribuir para o Projecto Educativo dos Centros	Calendário: Em articulação com os Centros Educativos, com parcerias e calendarização específicas
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">- Contribuir e promover os programas de voluntariado em vigor nos Centros Educativos, participar e colaborar em concursos, projectos e desafios e promover e dinamizar actividades regulares com raparigas e rapazes simultaneamente.	

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Assegurar actividades de extensão social e cultural	Calendário: Quando possível, 1x / mês
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Saídas lúdicas e formativas (Ex. escalada e outras actividades desportivas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais de hip-hop; caminhadas e percursos pedestres, com observação de aves e apicultura; saídas e treino físico e de resistência no Estádio Nacional do Jamor, no Bairro do Calhau e Monsanto, etc.).	
Acolhimento de Estágios curriculares e Estágios académicos	Calendário: Qualquer altura do ano
Actividades e Eventos /Calendário <ul style="list-style-type: none">– Acolhimento de Investigador académico para avaliação do impacto do projecto - Mestrado ou Doutoramento.	
Divulgação e promoção do Projecto Chapitô	Calendário: 1x/semana e Sempre que solicitado
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Participação em seminários e conferências nacionais e internacionais, participação em <i>think tanks</i> e grupos de trabalho relacionados com a intervenção social - coordenação e direcção.– Criação de conteúdos semanais do projecto para as Redes Sociais do Chapitô	
Reinserção Social dos jovens e acompanhamento pós-medida de internamento	Calendário: Todo o ano, com reuniões regulares de balanço
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Encaminhamentos para o apoio psicossocial do Chapitô e apoio na procura activa de emprego;– Integração nos Cursos de Fim-de-tarde;– Preparação, integração e acompanhamento dos jovens na EPAOE;– Acompanhamento informal dos casos através das redes sociais e contactos regulares.	

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Assegurar, nos Centros Educativos, animações em festas e dias comemorativos	Calendário: Ao longo do ano, em datas próprias
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Cafés-Concerto;– Dia de S. Martinho;– Festa de Natal;– Peddy Paper de Páscoa;– Festa de Carnaval;– Dia da Criança.	

Promover a dinamização de Projectos Temáticos Inter-Ateliers	Calendário: Todo o ano
Actividades /Eventos / Projectos de: <ul style="list-style-type: none">– Criação artística e treinos específicos entre ateliers para apresentações articuladas e diferenciadas: Circo, Capoeira, Casa das Histórias, Faz Tudo e Rap = exploração das técnicas “Teatro Praga” e “Teatro do Oprimido”;– Criação artística e ateliers em conjunto na realização de vídeos e outros suportes multimédia;– Criação plástica para animações “Mala Mágica”, construção e decoração de adereços e instrumentos entre os ateliers Faz Tudo, Circo, Capoeira, Casa das Histórias e Barro;– Ateliers e actividades interdisciplinares com a Unidade Feminina e Unidade Masculina;– Criação plástica entre ateliers de Barro e Faz Tudo (exposições e trabalhos temáticos);– Decoração dos espaços comuns dos jovens – atelier de Barro;– Gravação de músicas Rap em estúdio e concretização de Videoclips de músicas Rap;– Cruzamento entre os ateliers do Chapitô e o corpo docente nos Centros Educativos.– Espectáculos temáticos significativos para os jovens (temas discutidos com os Centros Educativos, trabalhados durante pelo menos 1 período) para apresentação na Festa do Dia da Criança ou na Festa de Natal.	

Desenvolver actividades de apoio ao projecto	Calendário: Todo o ano
Actividades e Eventos / Calendarização <ul style="list-style-type: none"> – Organização e actualização regular de registos e memórias do Projecto / Todo o ano; – Construção periódica de placards e elaboração de notícias do projecto (Chapitô e Centros Educativos) / Mensalmente; – Reuniões de equipa de balanço semanal em videochamada ou presencialmente, quando possível no Chapitô / Uma vez por semana, todo o ano; – Reuniões de balanço e programação com a Direcção / Periodicamente, todo o ano; – Reuniões técnicas nos Centros Educativos / Participação nos Conselhos Pedagógicos e sempre que solicitado; – Preenchimento de fichas de acompanhamento dos jovens e estudos de caso em equipa/ Todo o ano; – Manutenção dos espaços e materiais nos Centros Educativos / Todo o ano; – Realização dos inventários de material / Anualmente. 	

Assegurar Programas de Alternativos e Workshops Temáticos	Calendário: Interrupções lectivas - Carnaval, Páscoa, Verão e Natal
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> – Ateliers abertos (programação alternativa) e Workshops temáticos com artistas convidados (prevêem-se Workshops de Origami, com Hugo Coelho, Workshops de Artes Plásticas, Workshops de Apicultura com José Ramos e Workshops multidisciplinares, com David Leitão e/ou Mavátiku José); – Ênfase nas saídas lúdicas e formativas (actividades desportivas e de exploração da natureza; praia e piscinas oceânicas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais, etc.). 	

Desenvolver o relacionamento dos jovens dos Centros Educativos com o Projecto Chapitô	Calendário: Todo o ano
<p>Actividades /Eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Visitas regulares com jovens aos eventos do Chapitô; – Apresentações e Workshops nos Centros Educativos com os artistas em cena e/ou residência no Chapitô; – Mostras dos ateliers (animações; exposições); – Participação dos jovens nos Cursos Fim-de-tarde do Chapitô; – Proporcionar aos jovens a conclusão dos cursos técnico-profissionais/formação em contexto de trabalho (estágios de Empregado de Mesa e Bar, no ‘Chapitô à Mesa’ e Auxiliar de Acção Educativa no CAAPI); – Treinos conjuntos e workshops com Professores e alunos da EPAOE e Animações “Mala Mágica” preparadas em conjunto e/ou com apoio da EPAOE e Produção do Chapitô; – Proporcionar um estágio na equipa de animação dentro dos Centros Educativos, a alunos e ex-alunos do Chapitô. 	

3.2 Subprograma “Mala Mágica” – Bipzip 2022



No âmbito do Programa BIPZIP 2022, o projecto “**Mala Mágica**” vai desenvolver actividades no Bairro das Furnas, freguesia de S. Domingos de Benfica durante 1 ano (até Outubro 2023) com o apoio dos parceiros de consórcio: Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Centro Social Paroquial de São Domingos de Benfica, Centro Educativo Navarro de Paiva-DGRSP e o Centro Social Polivalente do Bairro das Furnas-SCML.

“**Mala Mágica**” propõe-se intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. Assim, “Mala Mágica” propomos acções muito concretas para o território BIP/ZIP do Bairro das Furnas em S. Domingos de Benfica – organizar Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística sustentados nas Artes Circenses e a criação de espectáculos e eventos comunitários.

Mas acrescentamos um valor cívico de inclusão social muito relevante: o envolvimento do Centro Educativo Navarro de Paiva, instituição presente há mais de 100 anos no território, que numa renovação da sua praxis se propõe facilitar os espaços para as actividades e também permitir que os jovens em contenção participem nos Workshops intergeracionais e laboratórios de criação.

Este cruzamento gera dinâmicas de pertença ao Bairro, potencia equipamentos públicos ao serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, contribui para o processo de reinserção social de jovens em situação de risco.

Propomo-nos identificar e referenciar crianças, sensivelmente entre os 6 e os 18 anos, priorizando situações de vulnerabilidade social, com o intuito de os desafiar para uma experiência de capacitação artística. Esta referenciação e mobilização assenta no diálogo estreito com as forças vivas locais (Junta de Freguesia, Centro Social Paroquial e o Centro Social Polivalente, Escolas e Associação de Moradores). Paralelamente, propomos trabalhar com a população sénior em Workshops de expressão dramática, música e movimento proporcionando vivências de positividade no quotidiano, desenvolvendo novas competências tanto no campo social como pessoal. Assumimos o espectáculo como poderosa ferramenta de consciencialização grupal, empoderamento individual e social, cooperação e autêntica comunidade intergeracional de práticas, de sentidos e de afectos, num intencional desafio à aproximação e ao diálogo entre crianças jovens e seniores. Prevemos 3 criações colectivas durante o decorrer do projecto a serem apresentadas à comunidade.

SÍNTESE DE PROGRAMAÇÃO

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Divulgar o Projecto na comunidade, Garantir a adesão do maior número possível de participantes, Criar condições de vinculação ao projecto e ao processo de transformação individual e social e Identificar recursos locais	Calendário: Todo o ano
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Divulgar o projecto e promover a adesão dos moradores do território, em estreita colaboração com os parceiros locais formais e informais;– Referenciar crianças e seniores junto das parcerias;– Construção e divulgação de conteúdos sobre o projecto (físicos - <i>cartazes e posters, flyers</i> - e digitais – <i>redes sociais</i>) potenciando todo o trabalho a desenvolver no projecto;– Animações de rua em locais relevantes para a comunidade, participadas pelos animadores Mala Mágica e os jovens do Centro Educativo, pela “Trupe Sénior” do Chapitô, pelos elementos do projecto “Trampolim” e por Alunos e Ex-Alunos da EPAOE;– entrevistas aos interessados, identificação de motivações e disponibilidades, concertação e contratualização mínima da participação e constituição dos grupos de participantes.	
Desenvolver Ateliers de Capacitação Cívica e Artística e Workshops temáticos, favorecer o desenvolvimento de competências sociais, promover competências de comunicação e partilha inter pares	Calendário: 2x/semana
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Ateliers de Artes Circenses com crianças e jovens (dos 6 aos 12 anos) 2x/semana;– Dinamização de Workshops temáticos com jovens (dos 12 aos 18 anos) e com os jovens do Centro Educativo Navarro de Paiva.	

Contribuir para o encontro intergeracional, reforçar sentimentos de pertença e potenciar práticas solidárias	Calendário: 1x/mês
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de Workshops intergeracionais (crianças, jovens e seniores) para partilha intencional de saberes e Laboratórios de Criação com a participação de jovens do Centro Educativo e artistas convidados da “Trupe Sénior”, do “Trampolim” e da EPAOE do Chapitô. 	

Contribuir para o desenvolvimento de sentimento de pertença comunitária e para a valorização pessoal e social dos participantes, promover a consciencialização cívica e criação de solidariedades inter-pares	Calendário: 3x/ano e no mês de Agosto
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> – Criação e Apresentação de 3 espectáculos de artes performativas para a comunidade, com a participação de crianças, jovens e seniores; – Criação de um Mural Comunitário no Verão, com a colaboração de artistas plásticos do Chapitô 	

Avaliar, Regular e Disseminar o Projecto	Calendário: Todo o ano
Actividades /Eventos <ul style="list-style-type: none"> – Montagem de uma plataforma de regulação contínua do projecto participada pelos participantes (periódica e presencial) e digital (contínua e de acesso contratualizado); – Reuniões periódicas com os parceiros; – Criação de 1 Portfólio com registos do processo e de Materiais de divulgação. – Conteúdos para os media. 	

3.3 Subprograma Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo



População alvo: Jovens, adolescentes, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e sem residência.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Proporcionar um espaço de convívio familiar e de partilha de responsabilidades	Calendário: Diário (24 horas)
Recursos: Humanos; económicos; espaços culturais e desportivos e lazer	
Actividades /Eventos: <ul style="list-style-type: none">– Controle de gestão financeira e de funcionamento da casa (actividades da vida diária), com a participação dos residentes;– Dinamização de actividades da casa e saídas externas (programas culturais e desportivas, lazer: tais como; caminhadas, idas á praia...), privilegiando as actividades ao ar livre com todas as medidas preventivas da D.G.S.	
Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um Projecto de vida autónomo.	Calendário: Diário
Recursos: Humanos; económicos; parcerias	
Actividades /Eventos: <p>Acompanhamento e avaliação no projecto de vida e na integração sócio ocupacional/profissional</p>	

3.4 Subprograma Centro Comunitário / Atendimento - Acompanhamento

População alvo: Jovens, dos 14 aos 25, em situação de risco e emergência social.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um projecto de vida;
- Acompanhar os jovens que saem dos Centros Educativos;
- Apoiar a nível psicológico, médico jurídico e educativo;
- Apoiar os jovens do sector de Acção Social e da EPAOE;
- Orientar e apoiar na inserção socioprofissional e ocupacional;
- Alargamento do apoio ao nível do alojamento, recorrendo a outras instituições públicas e privadas, bem como entidades parceiras;
- Apoio na alimentação;
- Fomentar a aproximação à família nuclear e alargada, sempre que possível;
- Apoio e acompanhamento dos estudos em consonância com a Escola, com a Biblioteca.

Actividades /Eventos

- Actualização contínua dos processos individuais de caracterização de cada jovem;
- Acompanhamento no processo inclusão social e familiar;
- Acompanhamento no processo integração ocupacional e profissional (em interligação com Associações, Instituições Públicas e privadas);
- Apoio técnico, orientado por Profissionais com formação específica nas áreas de serviço social, escolar, psicológico, médico e de justiça;
- Estabelecimento de parcerias ao nível de ocupação de tempos livres; formação pré - qualificante e profissionalização;
- Acesso aos projectos de natureza social, cultural e de formação desenvolvidos pelo Chapitô através da integração e participação nos vários Cursos de Fim de Tarde nas actividades de ATL e nos espectáculos da EPAOE e da Companhia de Teatro do Chapitô

Recursos: Humanos; económicos; entidades parceiras e espaços culturais

Calendário: Diário (de segunda a sexta)

3.5 Subprograma Centro Comunitário / “ATL Porta Aberta”



População alvo: Adultos, Jovens e crianças, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Favorecer aos jovens em geral a iniciativa, autonomia, criatividade, descoberta e convívio através do desenvolvimento de actividades lúdico – pedagógicas de tempos livres tendo como base as artes do espectáculo – circenses.

Actividades /Eventos

- Desenvolvimento, dinamização e divulgação de ateliers de formação (técnicas circenses, capoeira entre outros) e actividades lúdicas de tempos livres (artes plásticas e literárias);
- Acompanhamento na utilização da Biblioteca, Centro de Documentação e Informática.

Recursos: Humanos; económicos e espaços culturais

Calendário: Diária (de segunda a sexta)

3.6 Subprograma Centro Comunitário / CAAPI



POPULAÇÃO ALVO: Crianças até aos 6 anos

Entre a população alvo encontram-se os filhos dos colaboradores da casa, classe artística, que por via da sua vida instável têm a oportunidade de acolhimento dos seus filhos.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Aquisição e manutenção de actividades da vida diária (AVD's);
- Promoção do desenvolvimento físico, social e psicológico;
- Desenvolvimento de competências pessoais;
- Dinamização e desenvolvimento de actividades lúdico-didácticas.

Actividades /Eventos

- Expressão Plástica (Pintura, Modelagem, Recortes, Colagens);
- Expressão Dramática (Representação de Histórias, Personagens);
- Expressão Corporal e Motora (Ginástica, Dança);
- Expressão Musical (Construção de instrumentos musicais);
- Realização de eventos temáticos Culturais (Carnaval, Páscoa, Dia da Criança, Halloween, S. Martinho, Natal, etc.);
- Celebração dos Aniversários de cada criança.

Recursos: Humanos, Económicos, Espaços culturais

Calendário: Diário, de Segunda a Sexta entre as 9h e as 19h00

3.7 Subprograma Centro Comunitário / Animações Sociais



POPULAÇÃO ALVO: Entidades parceiras, protocoladas, instituições na comunidade que apoiem crianças, jovens, adultos e idosos, em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social.

Destacam-se as animações protocoladas para a Santa Casa da Misericórdia e as Animações em entidades parceiras.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

<ul style="list-style-type: none">– Prevenir e reabilitar situações de exclusão social;– Integrar a população carenciada e estruturar e promover formas associativas reforçando sentimentos de pertença e identidade social;– Melhoria das condições de vida da população da comunidade numa forma muito concreta de combate á pobreza;– Aquisição e melhoramento das competências profissionais por partes dos jovens / alunos apoiados que realizam a animação.	
Atividades /Eventos <ul style="list-style-type: none">– Realização de animações a pedido da comunidade, entidades parceiras e protocoladas, num processo dinâmico que contribui para o desenvolvimento e envolvimento da população abrangida.	
Recursos: Humanos; económicos; parcerias e protocolos.	Calendário: Frequência mensal variável

A intervenção sob o signo da **Arte Social**, com interações entre artistas e pessoas que estão em situações de vulnerabilidade, por via das artes performativas, ou seja, da expressão de sentidos, praticada por jovens artistas em relação directa com os públicos sociais.

À semelhança do que temos feito no passado, propomo-nos a continuar a desenvolver um trabalho no sentido da inclusão social e da mobilização das atenções e dos contributos para as respostas necessárias e possíveis face aos problemas sociais com que nos deparamos. Manteremos e desenvolveremos os nossos compromissos e parcerias e redes neste caminho de **Animação Social pela Arte**.

3.8 Outros Projectos em Curso

3.8.1 Projecto “Forças Combinadas” no Centro Educativo de Caxias

O Chapitô continuará a dar continuidade em 2023 ao projecto “**Forças Combinadas**”. Assim, continuará a sua intervenção junto dos jovens, em internamento no Centro Educativo de Caxias, desenvolvendo com eles competências performativas e artísticas, que desencadeiam novas vias de desenvolvimento pessoal e social e criam desafios para disposições inclusivas. E, continuará, igualmente, a procura de um parceiro financeiro que assuma connosco esta missão.



3.8.2 Projecto “Circo Social”

Com o propósito de colocar todas as artes e saberes do Chapitô, na criação de eventos (espectáculos, workshops, animações) em instituições de solidariedade social e em comunidades desfavorecidas. Partilhando deste modo, também, uma mensagem de positividade e apelando à interajuda social.

Este projecto está financiado pelo programa BIPZIP / Câmara Municipal de Lisboa e decorre no território do Bairro das Furnas.



3.8.3 Projecto “Trupe Sénior”

Trata-se de um projecto intergeracional, criado pelo Chapitô, para a promoção da participação da pessoa sénior nos espaços públicos e performativos. Teve o seu início em Janeiro de 2016, quando ganhou o Prémio AGIR, dedicado ao Envelhecimento Activo, promovido pela REN – Redes Energéticas Nacionais. Em 2017 e em 2020, foi também uma das iniciativas escolhidas para financiamento pelo Programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.



3.8.4 Projecto “Trampolim – saltos para melhores sortes”

Projecto que obteve durante três anos (2021-2023), o financiamento do Programa Partis & Art for Change, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa. O projecto, propõe retirar 60 jovens da situação de pobreza e promover com eles percursos de formação e de [empregabilidade na área artística](#).



Projecto “O Bairro no Palco” – BipZip / Sustentabilidade

Projecto que obteve o financiamento do Programa BipZip promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. O projecto desenvolve-se com a parceria da Junta de Freguesia de Penha de França e tem como público-alvo jovens e seniores de dois bairros sociais daquele território. Em 2023 o projecto encontra-se na fase de sustentabilidade.



4. PROGRAMA FORMAÇÃO

O Programa de Formação constitui uma “trave-mestra” do projecto e da instituição, sendo estrutural, estruturante e de continuidade, e está dividido em dois Subprogramas continuados e consolidados e sempre em revisão: Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo (EPAOE) e Cursos de Fim de Tarde.

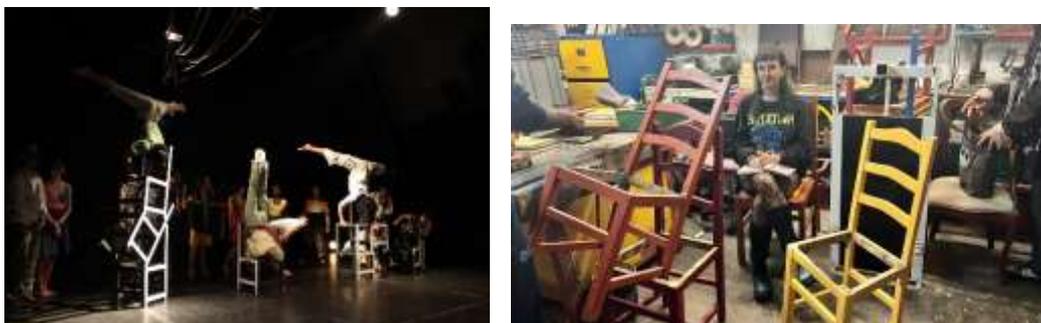
Em 2023, com um capital de 40 anos de experiência na actividade formativa intensa e contínua, a Direcção do Chapatô e a Direcção da **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo**, continuarão a consolidar e a inovar os seus processos de trabalho, conteúdos e recursos, permitindo à EPAOE, com os 2 Cursos que ministra, de IAC e de CENFA, prosseguir o seu caminho e função singulares, como escola profissional no campo das artes e ofícios performativos de **matriz circense** e, simultaneamente, preparar futuras próximas evoluções.

A EPAOE é uma Escola muito “especial”, pela sua **matriz circense** ancorada nas artes performativas contemporâneas no nível do ensino secundário (entradas com o 9º ano de escolaridade e saídas com o 12º ano de escolaridade), com acima de 600 diplomados inseridos nas múltiplas alíneas das artes cénicas e performativas, entre os quais diversas figuras públicas do mundo do espectáculo e dos “media” e acima de 200 artistas em circulação e mobilidade no mundo (inventariados em pelo menos 14 países). E também muitos outros destinos e percursos interessantes e germinados numa “escola-comunidade”, uma “escola-casa” no coração da cidade milenar.

Os **Cursos de Fim de Tarde** são um serviço aberto, que abrange o público em horários pós-laborais, de vocação universal e multicultural que o Chapatô faz questão em desenvolver para todos aqueles que querem formação nas áreas artísticas disciplinares em que o Chapatô tem, para além dos recursos, uma vocação especializada. Esta “Academia” livre e aberta está no âmago do “espírito Chapatô”, sendo uma continuidade que vem desde a fundação do projecto (mesmo antes da Escola). São também mais um “misturador” porque têm público diverso do exterior, mas também reforço (e mais um recurso) nos programas sociais.

Os cursos livres estão organizados em módulos independentes e decorrem em horário pós-laboral, proporcionando uma aprendizagem artística e, simultaneamente, auto-satisfatória. Constituem também espaços e oportunidades para todos aqueles e aquelas que querem experimentar, ou treinar, ou testar-se. As modalidades abrangem todas as idades.

4.1 Subprograma EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo



O *Plano Anual de Actividades* da Escola é desenvolvido pela Coordenação Pedagógica e tem por base de trabalho as propostas apresentadas pela comunidade educativa no final de cada ano lectivo e ainda os projectos em curso; as características da escola e as próprias dinâmicas do Projecto Educativo, em total consonância com a Direção da Escola.

O *Plano Anual de Actividades* (PAA) da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo pretende ser um instrumento de trabalho e orientação, abrangendo, de uma forma coerente, a generalidade das vertentes de intervenção do projecto Chapitô. Procura, não só espelhar a dinâmica da escola como também reflectir e agir sobre ela, bem como na sociedade que a rodeia e envolve, com o intuito de, ininterruptamente, a melhorar enquanto **espaço alargado e abrangente de saberes, de experiência, de cultura, de artes e ofícios do espectáculo Circo, os quais se fazem sentir no seio da sua formação e desenvolvimento pessoal e social**. Esta prioridade reflecte-se, por exemplo, na escolha do tema do ano que serve de motor criativo à encenação dos exercícios dos vários anos.

Por ser um documento orientador e organizador, sinónimo da dinâmica e da interacção de vontades e desígnios dos actores educativos, é propenso a reformulações ou adaptações, sempre que tal seja entendido como fundamental e necessário no processo de ensino / aprendizagem e no horizonte das metas objectivadas no projecto educativo.

Assim sendo, o PAA torna-se imprescindível para conhecer, programar, difundir e executar todas as actividades que se desenvolvem na escola durante o presente ano lectivo, incluindo as actividades especificamente relacionadas com a implementação do sistema da qualidade EQAVET. No contexto específico da escola este plano apresenta-se como um instrumento articulado que organiza as actividades propostas pelos diferentes sectores e estruturas do Chapitô, aprovadas em função da sua exequibilidade, interesse educativo-cultural, científico e humanístico, tendo em conta a transversalidade do projecto em todas as suas valências.

Só diagnosticando eventuais problemas e desenvolvendo actividades estratégicas que facilitem a sua resolução, melhoramos a aprendizagem, os resultados e o bem-estar da comunidade educativa em que nos inserimos. Todos os intervenientes no processo

educativo terão, deste modo, responsabilidades na qualidade e eficácia de um sistema integrado de educação, formação e cultura.

O acompanhamento da execução do *Plano Anual de Actividades* é da competência da Coordenação Pedagógica, em concertação com os Secretariados (da escola e da Instituição) e com a Gestão, apoiando e incentivando a participação activa e o envolvimento de toda a comunidade escolar. O processo será liderado pela Directora da entidade proprietária da EPAOE, *Teresa Ricou*, em diálogo com as coordenações da escola

As actividades a desenvolver foram definidas tendo em conta:

- A **Visão** estratégica que nos permite vislumbrar uma aproximação entre a EPAOE e o Mundo do Trabalho como processo natural de inclusão social, atenta às mudanças de paradigma do plano de formação nacional e necessidades do tecido empresarial, reafirma-se como oferta formativa única, reconhecida pela formação de qualidade nas artes e ofícios do espectáculo e assume-se como uma referência.
- A **Missão**: “**incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para activar a sociedade civil com as artes**” – Actualmente, o espectáculo de circo não fica pela mera exibição de virtuosismo ou de capacidades físicas, embora estas sejam essenciais. Vai mais longe: serve-se de uma dramaturgia encenada para contar uma história, para reflectir os problemas do nosso tempo, descobrir e criar (cada um) o seu percurso, para criar um espectáculo contemporâneo que fale das pessoas de hoje, da actualização social e política, da sua condição humana. O intérprete deste espectáculo deverá ser alguém que tem um domínio absoluto das técnicas circenses e que consegue fazer delas o seu veículo de comunicação e intervenção aliado às artes dos ofícios manuais – segundo o movimento da Escola Moderna e movimento Bauhaus.
- O **Quadro de Valores**: Desempenhar um papel activo na sociedade civil, cumprindo a sua missão de serviço público com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.
- O **Perfil de Saída** dos artistas/técnicos em cada um dos cursos, promovendo um desenvolvimento global e equilibrado, incidindo no aumento das competências científicas e técnicas do “*saber fazer*”, mas trabalhando simultaneamente as competências comportamentais sócio afectivas do “*saber ser*”. Procurando proporcionar aos alunos um percurso de rigor e qualidade, guiando-os nos processos de descoberta das suas capacidades e potencialidades, acompanhando-os na construção do seu futuro de forma competente, autónoma e responsável.
- Os **Eixos de intervenção/domínios** que identificámos e seleccionámos como prioritários para o ano lectivo 2022-2023:
 - Sucesso escolar e educativo;
 - Aumento da qualidade das competências técnicas profissionais dos alunos;
 - Organização, planificação e gestão escolar;
 - Acompanhamento, orientação e apoio socioeducativo;
 - Divulgação e promoção dos cursos da EPAOE e do Projecto Chapitô;

- Valorização profissional do pessoal docente e não docente/ desenvolvimento profissional / formação em acção / a descobrir de sua própria realização;
 - Recursos materiais;
 - Alianças e parcerias estratégicas.
- Os **Objectivos Estratégicos** do documento base da EPAOE ([Projecto Educativo](#))
- Os **Resultados Escolares e Balanços** obtidos no ano anterior, sempre visando o carácter de “espectáculo” da escola, reforçando cada vez mais o seu lado circense e a sua visibilidade exterior, e tendo por base, um “*saber fazer*” crítico *assente* na inserção socioprofissional através de metodologias prático-teóricas, que ao mesmo tempo articulem e mobilizem o “*saber ser*”, “*saber fazer*” e “*saber estar*”, os valores de cidadania, de responsabilidade social, de solidariedade, de trabalho em equipa, de sensibilização ambiental, bem como da valorização da dimensão artística e cultural.

OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA O ANO DE 2022/2023

- Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ciclo de formação;
- Diminuir a taxa de alunos desistentes;
- Reduzir a Taxa de Absentismo;
- Aumentar a inserção no mercado de trabalho;
- Promover a empregabilidade na área de formação;
- Promover o prosseguimento de estudos;
- Aumentar a avaliação de nível técnico dos alunos por elementos externos do tecido cultural e profissional da área específica de cada curso;
- Promover a satisfação dos alunos, docentes e não docentes;
- Promover a participação dos *stakeholders* na vida da escola;
- Sistematizar a consulta aos parceiros externos;
- Aumentar o número de candidatos aos cursos ministrados na escola;
- Cumprir o *Plano de Formação* para pessoal docente e não docente;
- Melhorar a utilização da plataforma Inovar+.

OFERTA FORMATIVA E DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS – 2022/2023

Tipologia: Cursos Profissionais Nível IV					
CURSO: Interpretação e Animação Circense			CURSO: Cenografia, Figurinos e Adereços		
Nº de Alunos por Ano de Escolaridade			Nº de Alunos por Ano de Escolaridade		
Ciclo de Formação 2022-2025	Ciclo de Formação 2021-2024	Ciclo de Formação 2020-2023	Ciclo de Formação 2022-2025	Ciclo de Formação 2021-2024	Ciclo de Formação 2020-2023
17	17	11	10	13	5
		12			
Total de Turmas: 6 / Total de Alunos: 85					
17	17	23	10	13	5
Alunos com Apoios Sociais:					
10	9	14	7	11	3

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ANO LECTIVO 2022/2023

Colaboradores do Quadro Escola	Total
Geral (Direcção e coordenações, Formadores, Auxiliares de Ação Educativa, Pessoal Administrativo)	24
Pessoal Técnico (Apoio Social)	1 + 1*
Prestação de Serviços	Total
Formadores	6 **
Outros	7

*Técnico do gabinete de acção social do Projecto em articulação com a o Gabinete de Apoio ao Aluno.

** Artistas que colaboram com o Projecto com contrapartidas de ministrar acções de formação

QUADRO DE ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO / ORGÂNICA

Direção da Entidade Proprietária		
Teresa Ricou		
Direção Pedagógica		
Diretor Pedagógico		Orlando Garcia
Coordenador Geral		Diogo Faria
Coordenadores de Ano	1ºAno (10º)	Bianca Simões
	2ºAno (11º)	Pedro Nascimento
	3ºAno (12º)	Ana Sereno
Coordenadores de Área Técnica	Corpo	Alberto Resende
	Plástica	Alexandrina Brito; Alexandre Mandú e Teodora Boneva
Directores Artísticos	1ºAno (10º)	Nuno Figueiredo e colectivo de professores
	2ºAno (11º)	Luana Proença e Tomás Moretti
	3ºAno (12º)	Lúcia Afonso e Pascoal Furtado
Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno		Inês Palhares
Produtor da Escola		Rosângela Barreiro
Grupo Dinamizador da Qualidade		
Coordenador para a Qualidade		Lima Fernandes
Outras Estruturas de Apoio		
Direção Administrativa e Financeira		Rosângela Barreiro
Comunicação		

A par dos coordenadores de ano e de área técnica (corpo e oficinas), existem os professores de referência técnica em cada um dos anos, que correspondem aos professores da disciplina nuclear do respectivo Curso/Ano (Técnicas circenses – IAC / Cenografia – CenFA). Os coordenadores de ano operam em estreita consonância com a coordenação pedagógica e professores de referência do respectivo ano, reunindo de forma periódica, garantindo todas as ligações necessárias ao desenvolvimento das actividades previstas no Plano Anual de Actividades e ao cumprimento das metas e objectivos propostos.

1º ANO

OBJECTIVOS FINAIS:

- Adquirir as competências básicas das diversas áreas técnico-artísticas (IAC – corpo; CenFA – plástica do espectáculo);
- Assimilar competências da ordem dos conteúdos, dos procedimentos e de avaliação do trabalho próprio e em grupo, nas várias disciplinas (área sociocultural, científica e artística).

METODOLOGIA DE TRABALHO:

Todas as disciplinas centrar-se-ão em conteúdos específicos até ao momento em que se definirão as linhas orientadoras da *Mostra Técnica*, cuja concretização é da responsabilidade, desenvolvido pelo orientador artístico em conjunto com o coordenador da área corpo, estimulando os alunos à sua criação, em estreita colaboração com o coordenador de ano e colectivo de professores. Este constitui o primeiro momento de aplicação de uma metodologia de trabalho de projecto para o qual concorrem directamente as disciplinas técnicas e artísticas de ambos os cursos, sendo apoiadas pelas disciplinas de índole teórica.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: *MOSTRA TÉCNICA (MT)*

Como o nome indica, esta Mostra destina-se a que cada aluno (IAC e CenFA) apresente o que aprendeu, centrando-se nas disciplinas nucleares da área técnico-artística. A configuração conceptual da MT liga-se à História do Circo (para o que concorre o trabalho das disciplinas da área sociocultural) e à plástica das artes circenses (para o que concorrem as disciplinas da área Científica). Tal configuração deverá ser assumida pela coordenação do ano.

AVALIAÇÃO:

A coordenação de ano deverá acompanhar dia-a-dia, promovendo junto dos professores e alunos a elaboração de um *Dossier de Ano* que produza uma análise, reflexão e avaliação do objecto artístico desenvolvido. A avaliação é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

2º ANO

OBJETIVOS FINAIS:

Aprender a construir um espectáculo – continuando a adquirir competências várias, a aplicar competências técnico-artísticas, a aprender a desenvolver capacidades de cooperação e interdisciplinaridade (colectivo circense). Exercitar a criatividade e estimular a imaginação, questionar e reflectir sobre objectos artísticos. Desenvolver capacidades de cooperação intra e intercurso e criar hábitos de cultura.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

A estratégia adoptada é a de metodologia de projecto que, na EPAOE, envolve todas as áreas disciplinares: sociocultural, científica e técnico-artística, orientada para exercícios de projecto interdisciplinar progressivamente mais complexos, que culminam no desenvolvimento do projecto final de **Exercício-Espectáculo (EE)**, por princípio público*.

A par deste processo, dar-se-á a preparação da FCT (formação em contexto de trabalho).

1º TRIMESTRE: Aquisição dos domínios técnicos, existência de espaços de trabalho acompanhado. Procurar a essência do circo (o que é ser artista, qual o seu papel na sociedade). Criações de objectos artísticos (cabaret e apresentações de Natal)

2º e 3º TRIMESTRES: Aprofundamento das explorações performativas, com eixo nas técnicas circenses, e da dramaturgia ligada à cenografia já iniciadas no 1º trimestre. Manter o foco na aquisição técnica de cada curso.

3º TRIMESTRE: Será centrado na encenação, produção, divulgação do Exercício e a acontecer no 3º ano. Os alunos definem a técnica que irão usar no exercício final, aprimorando-a.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: Exercício-Espectáculo (EE).

No mês de Junho realiza-se a apresentação, em princípio, pública do EE que é dinamizado como espectáculo profissional, desde a pesquisa à divulgação e apresentação. A produção deverá ir ao encontro do exigido num espectáculo profissional público, em espaço a averiguar.

AVALIAÇÃO:

A vertente formativa percorre todo o processo de trabalho incluindo o Exercício Espectáculo desde a sua génese. A avaliação é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo, tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

Após a apresentação pública do Exercício- Espectáculo, os alunos são avaliados pela sua prestação semiprofissional, quanto à implantação cénica do projecto, cuja classificação se reflectirá na ponderação da classificação da FCT, salvaguardando as limitações de grandeza impostas ao/aos projectos.

3º ANO

OBJETIVOS FINAIS:

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tendo em vista aprofundar e aplicar competências técnicas, artísticas e profissionais.

Construir um espectáculo (cada grupo de alunos apresenta um pequeno espectáculo) – tendo em vista a realização da **Prova de Aptidão Profissional (PAP)**.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

1º Trimestre – (Outubro a Dezembro) dedicada à FCT (Formação em Contexto de Trabalho - estágios). Nesta fase, os alunos iniciam a sua aproximação ao mundo profissional, sempre acompanhados pelos professores orientadores de estágio.

2º Trimestre – Regresso as aulas onde os alunos irão formar os grupos de PAP, e iniciam a exploração dos seus projectos em aulas de Área de Integração.

3º Trimestre - Centra-se no desenvolvimento e finalização dos Projectos PAP. Todas as disciplinas da área técnica dos dois cursos acompanharão a execução do Projecto PAP de cada grupo IAC/CenFA até ao início de Junho. As disciplinas das áreas sociocultural e científica de ambos os cursos terminarão os módulos no fim de Maio. As suas finalidades gerais são o enquadramento cultural e científico de cada projecto, assim como o seu apoio referencial, com recurso a fontes diversificadas. Por sua vez, as disciplinas de Técnicas Performativas, Técnicas de Expressão Corporal, Técnicas Circenses, e as disciplinas de Cenografia, Figurinos e Adereços, organizam-se num modelo de projecto, trabalhando em articulação nos designados **macro módulos** com o objectivo de desenvolverem uma metodologia comum de apoio à construção da PAP, assegurando a integração dramaturgica e a realização plásticas das técnicas de circo escolhidas nos vários espectáculos.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS:

No final do ano lectivo (Julho) os alunos apresentam as Provas de Aptidão Profissional. Estas provas têm um regulamento específico e assumem o carácter de um projecto transdisciplinar integrador dos conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo dos 3 anos, incluindo a formação em contexto de trabalho.

AVALIAÇÃO:

A avaliação curricular decorre no final dos módulos e assume um carácter sumativo, formativo e continuo tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

A avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tem um carácter individual encontram-se definidas em documento próprio (O Regulamento da Componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)).

A avaliação da PAP tem um carácter individual e é realizada por um júri interno e por um júri externo, cujo projecto é sujeito a defesa por parte do aluno, conforme o respectivo documento orientador (O Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP))

PERÍODOS LETIVOS

1º Ano	2º Ano	3º Ano
1º PERÍODO – 11 SEMANAS 06 de Outubro a 16 de Dezembro 2022		
2º PERÍODO – 13 SEMANAS 03 de Janeiro a 31 Março 2023		
3º PERÍODO		
11 SEMANAS	11 SEMANAS	13 SEMANAS
30 de Junho 2023	30 de Junho 2023	14 de Julho 2023

INTERRUPÇÕES LECTIVAS

1ª Interrupção	2ª Interrupção	3ª Interrupção
19 de Dezembro 2022 a 02 de Janeiro 2023 (Natal)	20 a 22 de Fevereiro 2023 (Carnaval)	03 a 14 de Abril 2023 (Páscoa)

CALENDARIZAÇÃO DE REUNIÕES

Mês	Dia	Tipologia
Setembro 2022	23	Reunião com os coordenadores de ano
	26	Reunião de projecção do 1º Ano - 1º Período
	27	Reunião de Projecção do 2º Ano - 1º Período
	28	Reunião de FCT/Estágios 3º ano
	29	Reunião geral de professores
Outubro 2022	21	1ª Reunião de Pais e Encarregados de Educação
Novembro 2022	11	Reunião para Avaliações Intercalares 1º Período (poderão decorrer múltiplas reuniões em grupos mais pequenos)
	25	1ª Reunião de Conselho Pedagógico
Dezembro	19	Reuniões de Avaliação do 1ºP. e projecção do 2ºP. -

Mês	Dia	Tipologia
2022		1º ano
	20	Reuniões de Avaliação do 1ºP. e projecção do 2ºP. - 2º ano
	21	Avaliações das FCT e Projecção do 2º P. - 3º ano
Janeiro 2023	13	2ª Reunião de Pais e Encarregados de Educação
	A definir	1ª Reunião do Conselho Consultivo
Fevereiro 2023	13	Reunião para Avaliações Intercalares 2º Período (poderão decorrer múltiplas reuniões em grupos mais pequenos)
	24	Reunião de Balanço da Actividade do Carnaval Chapitô 2023
Março 2023	3	2ª Reunião de Conselho Pedagógico
Abril 2023	3	Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projecção do 3ºP. - 1º ano
	4	Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projecção do 3ºP. - 2º ano
	5	Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projecção do 3ºP. - 3º ano
	28	3ª Reunião de Pais e Encarregados de Educação
Reunião de avaliação da actividade 25 de Abril		
Junho 2023	6	Reunião de Balanço da Mostra Técnica
		Reunião de Balanço do Exercício Espectáculo
	9	3ª Reunião de Conselho Pedagógico
	26	Reuniões de Avaliação do 3ºP. - 1º ano
	27	Reuniões de Avaliação do 3ºP. - 2º ano

Mês	Dia	Tipologia
Julho 2023	14	2ª Reunião do Conselho Consultivo
	18	Reuniões de Avaliação do 3ºP.e Balanço das Provas de Aptidão Profissionais - 2º ano
	19	Reunião de Balanço Final de curso com alunos do 3º Ano
	A definir	Reunião Geral de Professores - Balanço Final do Ano lectivo

OUTRAS REUNIÕES:

Reunião da Coordenação Pedagógica – Reunião semanal de planificação, gestão de conteúdos e de adaptação das metodologias e instrumentos pedagógicos. De 15 em 15 dias esta coordenação reúne com a Directora da Escola;

Reunião do Grupo dinamizador da Qualidade - Reunião trimestral ou outras extraordinárias sempre que se verifique oportuno para a monitorização, análise de resultados e implementação de melhorias decorrentes do modelo implementado de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET.

Reunião de Área Técnica – Reunião mensal que procura articular os conteúdos dos domínios técnicos de cada curso e criar ligações interdisciplinares com as outras disciplinas.

ÉPOCAS DE RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

1ª Época	2ª Época	3ª Época
Decorrer do 1º Período (Módulos em atraso de anos anteriores)	Decorrer do 2º Período (Módulos em atraso do 1º período e de anos anteriores)	Decorrer do 3º Período (Módulos em atraso do 1º e 2º períodos e de anos anteriores)

Época Especial
Final da componente lectiva até 15 Agosto 2023 (Módulos em atraso do 1º, 2º e 3º períodos e de anos anteriores)

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

Anos/ Intervalos	1º Intervalo	2º Intervalo
1º Ano	Ao longo do ano	Maio 2023 (Mostra técnica e apoio ao Exercício Espectáculo do 2ºano)
2º Ano	Ao longo do ano	Maio e Junho 2023 (Exercício Espectáculo) Julho 2023 (apoio às PAP)
3º Ano	Julho a Dezembro 2022	
	Entrega do Relatório Final FCT	Dezembro 2022
	Apresentação Pública	

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

Apresentação dos Projectos de PAP	Entrega dos Relatórios finais dos Projectos de PAP	Avaliação Final dos Projectos
8 e 9 Março 2023	30 Junho 2023	1ª PAP: 06 Julho 2023 2ª PAP: 11 Julho 2023 3ª PAP: 14 Julho 2023

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – ANO LETIVO 2022/2023 (3º ANO)

Data	Local
20 a 24 de Março 2023	Pousada da Juventude de Almada - MOVIOJEM

PROVAS DE ACESSO/ 1ª MATRÍCULA / RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Provas de Acesso		1ª Matrícula / Renovação de Matrícula
1ª Fase	2ª Fase	Realizam-se no Portal das Matrículas ou nos serviços administrativos da EPAOE nas datas estipuladas pelo Ministério da Educação.
Maio 2023	Junho a Agosto 2023	

ACTIVIDADES E PROJECTOS DE COMPLEMENTO CURRICULAR ORGÂNICA INTERDISCIPLINAR DE COMPLEMENTARIDADE DE SABERES

Com o intuito de cada vez mais a escola apostar na complementaridade de saberes e na valorização da interdependência dos dois cursos ministrados, é objectivo primordial a promoção e concretização de **aulas interdisciplinares integradas**.

A prática da interdisciplinaridade procura colocar em acção a integração interdisciplinar, a complementaridade, a interacção, a sequencialidade de temas, conteúdos, competências, conceitos das diferentes disciplinas do elenco curricular, tendo por base as artes do circo, razão de ser da EPAOE/Projecto Chapatô.

Pretende-se que a prática da interdisciplinaridade direcione professores e alunos a perspectivar e perceber o processo de ensino/aprendizagem de forma mais integrada e global para um melhor entendimento e diálogo entre as artes e ofícios.

As aulas interdisciplinares decorrerão tanto inseridas em cada um dos cursos como intercursos. Serão programadas e planificadas pelas coordenações de ano e professores em consonância com a direcção pedagógica, de acordo com os temas e assuntos abordados em cada disciplina e/ou outros que se venham a revelar de relevância pedagógica e formativa. A abordagem dos temas será numa perspectiva multidisciplinar, recorrendo a metodologias de trabalho de projecto. A planificação terá igualmente em si uma articulação plena dos conteúdos específicos de cada disciplina com recurso aos materiais didácticos apropriados que permitam ao aluno um entendimento claro dos objectivos propostos.

As aprendizagens curriculares articulam-se intrinsecamente com cruzamentos múltiplos entre os demais sectores do projecto Chapatô, desde a acção social à produção de

eventos na área cultural que desenvolvem uma série de actividades que empregam de uma forma profissional as competências técnicas adquiridas pelos jovens, utilizando as artes como mecanismos de inclusão e responsabilização social, desde a inclusão em espaços oficiais (oficina da reciclagem, guarda-roupa, Oficina Faz Tudo, etc.), à intervenção em entidades parceiras de solidariedade social (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Apoio Social dos Anjos (C.A.S.A.); centros de dia; centros de acolhimento para a infância; etc.) e com apoios específicos, que procuram manter cada vez mais uma relação dinâmica com a sociedade e com os meios culturais em que se inserem.

4.1.1 Organização do Ano Escolar

Tendo em conta o estabelecido no calendário escolar para o ano lectivo de 2022/2023, define-se como premissa prioritária a organização atempada e adequada do ano, assim como o processo escolar de modo a:

- Planificar com coerência as actividades tendo em vista o cumprimento do **núcleo essencial dos conteúdos** e dos **objectivos pedagógicos** contidos nos diversos planos curriculares;
- Promover a articulação curricular;
- Clarificar, junto dos alunos, os critérios de avaliação integrando, sempre que possível, diferentes processos de observação e de recolha da informação, de forma a diminuir os níveis de subjectividade, com base no **Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023**, que consta do Regulamento interno, publicado no site EPAOE Chaitô. ([Regulamento Interno 2022-2023](#))
- **Diversificar as metodologias e as estratégias de ensino** com o propósito de atenuar as práticas rotineiras e desmotivadoras;
- Realizar actividades que estimulem a **participação activa dos alunos**;
- Atender às necessidades e dificuldades apresentadas pelos alunos com **actividades de apoio** e reforço educativo extracurricular (apoio ao estudo para exames nacionais, a português, História e Cultura das Artes e Geometria Descritiva, para alunos que solicitem, a partir do 2º ano)

4.1.2 Propostas de Actividades Curriculares

Sendo a EPAOE uma escola vocacionada para a área do espectáculo e integrada numa colectividade com fins sociais e culturais, os alunos são ao longo do ano convidados, sempre que possível, a participar em eventos muito variados que lhes vai permitindo colocar em prática as aprendizagens que vão adquirindo ao longo do processo formativo. Intersectam contextos muito diversificados, desde a **intervenção e consciência social**, realizando animações em entidades com objectivos sociais, apresentando-se em escolas, associações, bem como realizando eventos para entidades municipais e privadas como ministérios, câmaras, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, etc. com as quais se desenvolveram parcerias que apoiam a escola e o Projecto Chapitô e que solicitam a intervenção em variados eventos de cultura e espectáculo.

Para quaisquer destes eventos os alunos são sempre acompanhados por professores, no sentido de terem um acompanhamento pedagógico que se traduza numa **“formação em acção”**, reflectindo-se também na sua **Formação em Contexto de Trabalho**.

Actividade	Professor(es) responsáveis	Local	Alunos Envolvidos	Calendário
Picnic de Abertura do Ano lectivo 2022/2023	Coordenação e Direção pedagógica	Castelo de S. Jorge	Todos	6 Outubro 2022
1ª Open Day - Halloween	Rosângela Barreiro	Espaço XL e Chapitô	1ºe 2º Anos	28 Outubro 2022
Espaço “Ágora”	Coordenador do 2º Ano e Marta Mira	Chapitô - Biblioteca	2º Ano	Mensal
Animações Sociais de Natal	Nuno Figueiredo	Conforme os pedidos das instituições sociais	2º Ano	2 a 16 Dezembro 2022
Apresentação Pública das FCT	Ana Sereno	Ginásio 1	3º Ano	7 Dezembro 2022
Dia Aberto (Mostra de trabalhos final 1º período)	Coordenadores de Ano	Chapitô - Tenda	1º e 2º Anos	15 Dezembro 2022
Almoço de Natal	Coordenação e Direção pedagógica	Chapitô	Todos	16 Dezembro 2022
2º Open Day	Rosângela Barreiro	Chapitô/ Espaço XL	A definir	19 Janeiro 2023
Carnaval Chapitô 2023	A definir	Chapitô	Todos	17 Fevereiro 2023
Apresentação dos	Coordenador do 3º	Espaço XL	3º Ano	6 e 9 Março 2023

Actividade	Professor(es) responsáveis	Local	Alunos Envolvidos	Calendário
Projectos de PAP	Ano			
Cabaret	Professores de Circo/ Rosângela Barreiro	Chapitô - Tenda	3º Ano	16 Março 2023
Residências Artísticas	Ana Sereno/ Rosângela Barreiro	Chapitô	3º Ano	20 a 25 Março 2023
Dia Mundial do Teatro e Circo	A definir	Chapitô	Por inscrição	27 Março 2023
Comemorações do 25 de Abril	A definir	Chapitô	Por inscrição	24 Abril 2023
3º Open Day	Rosângela Barreiro	Chapitô/ Espaço XL	A definir	27 Abril 2023
Mostra. Técnica (Exercício final 1º Ano)	Nuno Figueiredo e colectivo de professores	Chapitô - Tenda	1º Ano	17 e 18 Maio 2023
Exercício- Espectáculo (Exercício final 2º Ano)	Luana Proença e Tomás Moretti	A definir	2º Ano	31 Maio, 1 e 2 Junho 2023
Ensaios assistidos das PAP's	Coordenador do 3º Ano e Orientadores de PAP	Chapitô – Tenda	3º Ano	20 e 21 Junho
PAP (Prova final 3º Ano)	Coordenador do 3º Ano e Orientadores de PAP	Chapitô - Tenda	3º Ano	6, 11 e 14 Julho 2023
Festa do “pontapé” (Celebração da conclusão do ciclo formativo)	Rosângela Barreiro	Bartô	3º ano	14 de Julho 2023

4.1.3 Visitas de Estudo

Sempre procurando alargar as aprendizagens dos alunos fora do contexto de sala de aula, a escola proporciona aos alunos a apropriação de conhecimentos complementares às suas formações através das visitas de estudo. Estas, direccionadas aos 3 anos de ambos os cursos, são realizadas ao longo de todo o ano tanto a museus, exposições temporárias e permanentes, bem como aos mais variados espectáculos que se considerem de relevância pedagógica, formativa e devidamente enquadrados nas temáticas trabalhadas.

Todas as visitas são enquadradas e acompanhadas pelos professores dentro dos seus planos programáticos em estreita consonância com os objectivos gerais da escola e do Projecto Chapitô.

4.1.4 Formações Complementares/Workshops

Uma das grandes apostas da EPAOE, dada a sua natureza e cariz técnico artístico passa por possibilitar módulos de formação complementar aos alunos. Definidas como **formações de curta duração** – Workshops – que poderão existir ao longo de todo o ano, mas com maior incidência no 1º e 2º trimestre. Esta ligação entre as aprendizagens realizadas em contexto escolar e as **aprendizagens extracurriculares** da responsabilidade de **profissionais em exercício**, nacionais e/ou estrangeiros, não só permitem uma aproximação com carácter único a metodologias de trabalho muito características e específicas como facilitam futuramente uma **melhor inserção dos alunos no mercado de trabalho**.

O PAA para o ano lectivo 2022/2023, apresenta a grelha calendarizada prevista para os Workshops e formações complementares. Estes momentos fortes e intensivos de aprendizagens focalizadas realizam-se em consonância com as necessidades do processo formativo nos 2 cursos e em conjugação com as oportunidades do “radar Chapitô”. O painel formativo já estabelecido contempla a participação de artistas internacionais que ficam no Chapitô em Residência Artística, durante a qual não só oferecem momentos formativos específicos aos alunos, como participam nas aulas de Técnicas Circenses regulares que decorrem.

Em 2023 continuam e aprofundam-se as residências artísticas em parceria com a Escola de Circo de Vila das Artes (Fortaleza – Brasil): Workshops de Palhaçaria, Workshop de Antipodismo e Workshop de Arame.

Continua também a parceria com a Fundação Auchan / Jumbo que tem como propósito sensibilizar os alunos para uma alimentação saudável, tendo acesso gratuito a lanches equilibrados.

Estão também previstas 9 **Sessões de Esclarecimento para Prevenção / Sensibilização** e para além da formação de alunos, a equipa docente e não docente também contempla um **Plano de formação** que visa a **capacitação da equipa** para dar resposta aos desafios identificados pelo Relatório Anual de Actividades 2021-2022, no sentido de alcançar os objectivos definidos no [Projecto Educativo](#).

4.1.5 Avaliação do Plano Anual de Actividades

A presente planificação será apresentada no primeiro Conselho Pedagógico.

O acompanhamento do Plano Anual de Actividades será realizado ao longo do ano pelos coordenadores de ano, pela direcção e coordenação da EPAOE, pelo Conselho Pedagógico e pela Garantia da Qualidade. As datas constantes deste documento são previsionais, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades que se venham a verificar, com objectivos últimos de promoção do sucesso educativo dos alunos.

Decorrerão avaliações intermédias e no final de cada período, em documento próprio, pelos responsáveis das actividades e no final no ano lectivo pela equipa de coordenação e grupo de qualidade, através de um relatório final.

Na avaliação ter-se-á em conta o grau de **consecução das actividades planificadas, objectivos e metas definidos**, a articulação com o **projecto educativo**, com o projecto curricular e **Plano de Ação** e ainda o empenho/participação no cumprimento da missão da escola e do Projecto Chapitô por toda a comunidade envolvente.

Este será mais um momento de pensar, reflectir, auto-avaliar e analisar os bons e mais difíceis momentos desenvolvidos com os alunos, entre pares e integrados no projecto global do Chapitô, com vista à reorientação de trajectória tendo em conta a [melhoria contínua](#) com a qual a EPAOE sempre esteve comprometida, agora selada pela Garantia de Qualidade EQAVET.

4.1.6 Garantia da Qualidade EQAVET

Dando continuidade ao desenvolvimento da formação da escola e face ao estímulo e actividades implementadas pela **Certificação EQAVET** obtida pela EPAOE, que permitem monitorizar constantemente o desenrolar das acções de forma a manter-se a trajectória na direcção dos objectivos operacionais definidos no Projecto Educativo, várias reuniões de planeamento e consulta a parceiros internos e externos terão lugar.

Reuniões a considerar:

No *Plano de Ação* estão sistematizadas as acções e reuniões a desenvolver/realizar, a respectiva calendarização, responsabilidades e expectativas de produtos resultantes/resultados esperados, visando o processo de alinhamento EQAVET

O *Plano de Ação*, conjuntamente com o *Projecto Educativo/Documento Base* e o *Plano de Actividades*, são as peças nucleares de suporte à realização da auto-avaliação dos resultados obtidos face aos objectivos no fim de cada ciclo formativo, de forma intercalar e precoce, em função da natureza e temporalidade desses objectivos

Além das reuniões existem **instrumentos de recolha de indicadores** relevantes para a melhoria continua em acção, nomeadamente:

- Questionários de Satisfação de alunos;
- Questionários de Satisfação de docentes;
- Questionários de Satisfação de não docentes;
- Questionários de Satisfação de entidades empregadoras.

Os dados recolhidos e tratados digitalmente (*google-form*) são da responsabilidade da **Garantia da Qualidade** em articulação com o Secretariado, estando os formulários disponíveis para consulta no site EPAOE – [Garantia da Qualidade](#).

Procurando a optimização das tarefas da administração escolar, temos a **plataforma digital INOVAR+** que permite uma maior velocidade no tratamento de outros indicadores importantes, como avaliações e assiduidade de alunos, níveis de progressão (módulos em atraso), velocidade no acesso a informação formativa relevante a encarregados de educação e alunos, comunicação de dados ao ministério da educação, entre outros.

4.2 Subprograma Cursos de Fim de Tarde



Para 2023 estão programados 4 Cursos Fim de Tarde com funcionamento regular, um Atelier para crianças e alguns Workshops de iniciativa mais intermitente. As condições de realização e respectivas modalidades de funcionamento encontram-se descritas no nosso site, em: <https://chapito.org/areas-de-actuacao/formacao/cursos-fim-de-tarde/>

Os protocolos de segurança, encontram-se devidamente activados, em qualquer espaço Chapitô.

4.2.1 Capoeira

Professor: Mário Correia | 4 horas/semana | Duração: 9 meses

Dança afro-brasileira baseada na liberdade de expressão corporal. Um misto de luta e dança com movimentos acrobáticos, uma autêntica dança guerreira e de grande poder relaxante e anti-stress. A capoeira difere de qualquer outra arte da luta pelo acompanhamento musical que lhe é transmitido pelo instrumento musical berimbau e pela ausência de contacto físico.

4.2.2 Acrobacias Aéreas

Professor: Helder Duarte | 4 horas/semana | Duração: 9 meses

Circo, um espaço de magia, possibilidades e ousadia, onde os corpos desafiam as leis da gravidade e desenvolvem a consciência de estar no chão e fora dele. Este curso de fim de tarde pretende que cada um desenvolva a consciência e expressão corporal, a força, o equilíbrio e a flexibilidade através de modalidades circenses. Partindo das técnicas de aéreos: tecido, lira, trapézio e equilíbrio de solo (andas e bola gigante), os alunos poderão explorar a sua corporalidade e capacidades performativas.

4.2.3 Acroyoga

Professor: Samantha Mancino | 1,5 horas/semana | Duração: 9 meses

Convidamos a desafiar e a esticar os músculos do corpo, mente e alma de uma forma divertida, criativa e motivadora por meio do jogo, acrobacia, dança e convocando uma presença plena. Será uma imersão para melhorar o nosso equilíbrio, a flexibilidade e a consciência corporal, capacitar-nos a usar a gravidade para ampliar o nosso potencial, transformar os nossos medos em confiança. A prática concentrar-se-á em movimentos e técnicas de yoga e dança para aprender a criar diferentes acro-sequências de forma dinâmica e segura e, em seguida, em técnicas de relaxamento e respiração.

4.2.4 Formação de Clown

Professor: Rui Ferreira | 4 horas/semana | Duração: 9 meses

O Clown é um estado puro, livre, ingénuo, transparente, transgressor e universal que habita em cada um de nós. Neste curso vamos explorar esse estado através das memórias de vida de cada um, criando condições para que o nosso Clown apareça, aceitando-nos como somos, celebrando as nossas falhas e imperfeições, aprendendo a rirmo-nos de nós próprios e com os outros. Aprenderás a sentir-te confortável em palco, a criar vínculos afectivos com o público e a usar o ridículo para provocar o riso.

4.2.5 Atelier de Circo para Crianças (dos 3 aos 14 anos)

Professora: Rui Ferreira | 1h / semana | Duração: 9 meses

No mundo do Novo Circo, as crianças irão desenvolver não apenas técnicas acrobáticas, mas também explorar objectos com os quais poderão jogar, manipular, balançar e girar. Este curso será dedicado à aprendizagem de Acrobacias, Tecido vertical, Trapézio, Malabares, Diábolo, Hula Hoop, além de diversas dinâmicas de grupo. Surpreendam-se e venham numa viagem cheia de aventuras para criar connosco um espectáculo de circo!

4.2.6 Comédia de Improviso (Pendente – Início previsto em Fev 2023)

Professor: Miguel Thiré | 4 horas/semana | Duração: 6 meses

Um núcleo de treinamento e prática de cenas de improviso cómicas. Todos os dias serão treinados variados jogos de improviso como jogos de Improv e cenas Long Form e apresentados perante um pequeno público na sequência de cada aula. Trabalharemos, entre outros, a quebra de expectativa, como introduzir uma piada sozinho e em grupo e a composição de personagens através de corpo e voz.

4.2.7 Workshops

O Chapitô desenvolverá também *workshops* e cursos intensivos em outras disciplinas artísticas como: caracterização, magia, escultura de balões, desenho de luz, Clown, entre outros.

Essas iniciativas serão divulgadas, nos meios de comunicação, com indicação das condições, datas e locais onde irão decorrer.

5. PROGRAMA CULTURA

O “Programa Cultura” engloba três subprogramas, nomeadamente,

- Companhia;
- Animação Cultural no Chapitô e a partir do Chapitô;
- Biblioteca / Bartô.

Para o desenvolvimento das actividades deste programa, o Chapitô prosseguirá, segundo as suas obrigações e as oportunidades, os seus protocolos e contratualizações com entidades públicas e privadas, como a Câmara Municipal de Lisboa e a Direcção Geral das Artes e empresas de diversos sectores de actividades, em torno de serviços públicos, ou de mecenatos ou de patrocínios, ou de candidaturas.

Reafirmando o seu **papel de serviço público na área da Cultura**, o Chapitô, sempre que possível, continuará a intervir nas ruas e espaços públicos, bem como em eventos e festivais, procurando sinergias com a sua cidade e região metropolitana, mas também com outras cidades e lugares, na sua vocação universal, desenvolvendo oportunidades de acesso às artes, à cultura e à criatividade, abertos e apelativos, proporcionando momentos de fruição, de reflexão e debate, de diversão e conhecimento, de partilha e solidariedade. A pandemia nunca conseguiu, nem conseguirá, anular esta missão.

Em 2023 continuará a ser afinada a matriz de programação que usa proveniências multidisciplinares, assumindo sempre o carácter extensivo e envolvente que é coerente com as **artes e expressões CIRCENSES cada vez mais abertas e cruzadas com todas as artes, inclusive as artes da participação e da solidariedade**.

Como adiante se pode verificar, em 2023 a **Companhia** (que vai a caminho dos 30 anos), e que editou recentemente um filme “identitário” e que esteve no circuito das salas principais, continua em plena actividade e produção.

5.1 Subprograma Cultural Companhia

Desde 1996, a Companhia do Chapitô criou **38 espectáculos originais**. Ao longo destes últimos anos, a Companhia tem dedicado uma parte significativa da sua agenda a itinerância nacional e internacional, especialmente nos circuitos culturais de programação e Festivais e Feiras em Espanha e América do Sul.

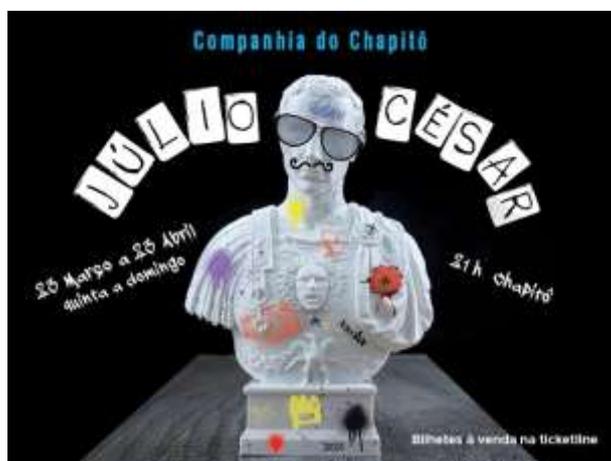
A trajectória assim vai ao encontro da política cultural vigente e reforçada pela experiência e verificação de que a internacionalização artística abre portas, quer nas oportunidades de interacção com diferentes culturas, quer na valorização das criações artísticas portuguesas, projectando-as como imagem de contemporaneidade à escala global.

Neste sentido, tendo em conta as potencialidades do teatro físico como um veículo especialmente eficaz na transmissão de ideias e do pensamento humano, sem fronteiras nem condicionantes, promover-se-á o estreitamento de laços com os países de língua portuguesa e comunidades portuguesas no estrangeiro, mas também se continuará a apostar na ligação ao mundo ibero-americano.

Sendo a Companhia do Chapitô uma estrutura artística nascida e integrada numa ONGD e numa IPSS subsidiada pelo Estado Português, torna-se ainda maior a responsabilidade de cumprir e desenvolver as directrizes, nacionais e europeias, de incentivo a cultura e de desenvolvimento e cooperação com países terceiros.

ACTIVIDADES E NOVAS CRIAÇÕES DA COMPANHIA DO CHAPITÔ

No primeiro trimestre a Companhia irá ensaiar a estrear a sua nova criação “Júlio César” baseada na vida e história de um dos personagens mais emblemáticos das tramas políticas.



Porque é que César tem que morrer?

Na tensão entre política e moral dá-se uma sangrenta luta pelo poder.

O povo, cego e volátil, assiste ao golpe de estado e é manipulado pela retórica dos golpistas. Homens honrados. Assassinos, mas honrados.

A tirania dá lugar à tirania num ciclo inquebrável.

A tragédia da vida política.

A estreia de “Júlio César” está marcada para início de Março, tendo programada a temporada no Chapitô até final de Abril de 2023.

Será uma criação colectiva da Companhia do Chapitô

COM A EQUIPA ABAIXO MENCIONADA:

Encenação: José C. Garcia

Coreografia: Cláudia Nóvoa

Actores: Jorge Cruz, Susana Nunes , Pedro Diogo

Direcção de Produção: Tânia Melo Rodrigues

Figurinos: Glória Mendes

Design gráfico: Sílvio Rosado

Som: A Cadeira D'Avó

Luz - José C. Garcia e Bruno Boaro

Vídeo Promocional: Bruno Gascon e Joana Domingues

Fotografia: Frank Saalfeld

Divulgação: Cristina Carvalho

A partir do **segundo trimestre** a Companhia irá dar novamente início aos ensaios de duas novas criações que contarão para além do elenco habitual da Companhia do Chapitô, novos colaboradores de várias áreas artísticas:

Músico - Rui Rebelo

Coreografa – Maria Radich

Desenhador de Luz- Nuno Patinho

Bailarino – Bruno Alves

Actores – Pedro Silva e Pedro Diogo

A primeira estreia, em **Setembro de 2023**, será a da adaptação, **“As Criadas”**, propondo olhar para a obra de Jean Genet de um ponto de vista feminista, para através dela criticar a visão de que as mulheres homicidas são aberrações da natureza - monstros, psychos, etc.

As mulheres que matam tendem a ser reduzidas na nossa cultura e imaginário a estereótipos simplistas de feminilidade aberrante. Isto porque rompem com padrões normativos de género que definem a feminilidade como “naturalmente” não violenta. São dissociadas do que podem revelar sobre a feminilidade a partir do momento em que os seus actos violentos são descartados como sintomáticos de uma natureza maligna. Consideramos que esta é uma visão a desmontar, porque contribui para uma construção ideológica restritiva para as mulheres, servindo a natureza embutida dos princípios de passividade e falta de controlo sobre as suas próprias vidas.

Duas criadas, irmãs, Claire e Solange, simulam cerimonialmente o assassinato da sua patroa, a Madame. As irmãs encenam alternadamente os papéis de Madame e assassina, um jogo que culmina na morte de Claire-a-fazer-de-Madame ao beber chá envenenado.

A obra questiona estereótipos misóginos, alinhando com o desconstruir a diabolização das mulheres que matam. Isto porque retrata Claire e Solange nos termos da glamourização pós-Romântica do “indivíduo excepcional”, em que o assassino é percebido como artista e esteta, o que resgata as nossas assassinas da lista das patológicas, endemoninhadas e afins e confere-lhes *ownership* intelectual e prática pelos seus crimes.

Podemos então reconfigurar a versão clichética da assassina.

A metateatralidade da obra contém em si um jogo que nos interessa - os actores habitam os personagens uns dos outros encenando diariamente o assassinato. Estes “ensaios” destacam a natureza impermanente e performática das irmãs. Com intérpretes masculinos exploraremos uma feminilidade múltipla e performativa, nenhuma tentativa é feita para se fazerem passar por mulheres. A presença manifesta de um corpo masculino tem o potencial de desnaturalizar o estereótipo.

As tensões entre as classes dominante e trabalhadora, o trabalho invisível, mal pago e alienante, serão matéria, por forma a nos fundamentarmos numa noção de realidade com a qual os espectadores se podem relacionar em outros termos que não só os de uma fantasia hermeticamente fechada. A eliminação dessa distância entre a realidade e a ficção, entre nós e as criadas assassinas, pode forçar os espectadores a uma percepção inquietante: a de que a crença na aberração dos assassinos sustenta implicitamente os códigos prescritos de identidade - nomeadamente os de género - que procuram coagir-nos a todos.

Vamos combinar ferramentas desenvolvidas pela Cia. de pesquisa sobre o ridículo, transformação e deformação, que vêm do teatro físico. Tomando o grotesco e o impulso externo (em detrimento da aproximação psicológica ao personagem) trabalharemos de fora para dentro. Apoiados na textura artística única de cada intérprete, vamos criar uma atmosfera de excesso, de caos contido. Testar os limites da aceitação perante o incongruente e o desconhecido.

Desmontar e remexer em materiais comuns e detritos da vida quotidiana. O corpo é o meio através do qual os nossos espaços cénicos ganham vida, mas explorar também o poder transformador dos objectos, a sua relação com o corpo, a sua qualidade fetichizante. Criar partituras físicas e composições visuais fortes, com o uso do texto também como matéria plástica. Trabalhar numa linguagem poética, eclética e inclusiva, inteligível para um público heterogéneo.

As Criadas têm a estreia agendada em Lisboa, no Chaitô para Setembro de 2023.

Será uma criação colectiva da Companhia do Chaitô

EQUIPA:

Encenação: Susana Nunes, Cláudia Nóvoa

Actores:

Tiago Viegas, Por definir

Direcção de Produção: Tânia Melo Rodrigues

Figurinos: Glória Mendes

Design gráfico: Sílvio Rosado

Som: Sílvio Rosado

Luz – Nuno Patinho

Vídeo Promocional: Bruno Gascon e Joana Domingues

Fotografia: Ainda por definir

Divulgação - Cristina Carvalho

No **terceiro trimestre**, a Companhia do Chapitô irá dar início aos ensaios da criação **"IFIGÉNIA"**, criação a partir de "Ifigénia em Áulis" de Eurípedes.

O exército do Rei Agamémnon está pronto para partir, mas as naus mantêm-se imóveis à espera do vento. A profecia diz que para os gregos poderem largar em direcção a Tróia, Ifigénia, uma das filhas do Rei, tem que ser sacrificada. A decisão cabe ao pai, mergulhado num dilema infernal - a violência inominável do sacrifício da filha poderá conter o crescimento descontrolado da violência na sociedade.

A obra centra-se no sacrifício e na discussão da sua função social e política. Ao limitar a violência ao lugar e acto sacrificial, ela pode ser representativamente domesticada. A própria Ifigénia acredita e afirma que o seu sacrifício não é pela inútil Helena, mas pelo bem do estado grego.

Interessa-nos reflectir sobre que paralelos podemos estabelecer com dilemas sociais actuais e que sacrifícios praticamos - conscientemente, ou não - que servem de escape ao excedente de violência social. A prerrogativa de Deuses tiranos e autoritários mantêm-se, basta substituir *Deuses* por outro termo à escolha.

O sacrifício de Ifigénia é um crime de tal forma doentio e revoltante, que a cena é cortada numa segunda versão da obra, menos cruel. Eurípedes, mais maduro e inovador, "melhorou-a", numa cinematográfica substituição da heroína no altar - resoluta, amordaçada e prestes a sucumbir - por uma corsa.

A proposta da Companhia passa por reverter a tragédia para comédia com rigor dramaturgicamente consistente com a proposta artística - o mundo de cabeça para baixo, os *downgrades* e a profanação. Parodiar os traços estilísticos das personagens, seguindo os episódios da história, reformulá-los para conceder consistência à criação cômica do mito. Uma paródia baseada na transtextualização, pois implica duas obras que dialogam: a obra-fonte e a nova criação.

O texto será improvisado na medida em que for estritamente necessário. Importa realçar a oralidade a que recorreremos para trazer para palco personagens reais, míticas, que falam como o cidadão comum. A ideia-chave é que as virtudes heróicas atribuídas às personagens trágicas são apenas máscaras que dissimulam uma realidade menos prestigiante, mais perto do quotidiano do espectador. Não cultivamos heróis. Os personagens são humanos a quem a vida não está a correr lá muito bem.

Essa condição reflecte-se no corpo dos intérpretes, que procura conscientemente o excepcionalmente vulgar, o feio. Mas um feio virtuoso, que exige treino para alcançar a sua máxima expressividade. Uma busca pelo irregular, pelo estranho, pelo corrosivo em oposição ao sublime inequívoco da tragédia clássica. Desdobram-se nas várias personagens, o que implica um treino físico apurado que possibilite a síntese operativa necessária para corporizar personagens e elementos cénicos e sonoros.

Acreditamos que o domínio do teatro não é só psicológico, mas também plástico e físico. Acreditamos numa catarse pela via da comédia, não o alívio que resulta do riso, mas um outro aspecto: um que dialoga com a reorganização da hierarquia social, com uma revolta que o riso pode engendrar. Confrontar-se a si mesmo com o que é impossível enfrentar e fazer desse confronto um lugar de riso.

A equipa criativa reflecte o cuidado e exigência que queremos ter na criação de um espectáculo que se afirme na sua multidisciplinaridade, integrando profissionais de diferentes domínios artísticos - música, dança e teatro - na continuação do desenvolvimento de uma linguagem artística comunicante e universal.

Os ensaios serão interrompidos após Julho e retomados em Dezembro. A estreia está marcada para dia 28 de Dezembro de 2023. Será uma criação colectiva da Companhia do Chapitô.

EQUIPA:

Encenação: José C. Garcia

Coreografia: Maria Radich

Actores: Jorge Cruz, Pedro Diogo, Pedro Silva, Bruno Alves

Direcção de Produção: Tânia Melo Rodrigues

Figurinos: Glória Mendes

Design gráfico: Sílvio Rosado

Som: Rui Rebelo

Luz - José C. Garcia, Bruno Boaro

Vídeo Promocional: Bruno Gascon e Joana Domingues

Fotografia: Frank Saalfeld

Divulgação - Cristina Carvalho

Em digressão:

A Companhia apresentará a cena nacional e internacional os espectáculos abaixo indicados:

Título: “Napoleão ou O Complexo de Épico”



– Criação Colectiva pela Companhia do Chapitô

- – Encenação – Cláudia Novoa e José Carlos Garcia
- – Elenco - Jorge Cruz, Susana Nunes e Tiago Viegas
- – Direcção de produção - Tânia Melo Rodrigues
- - Sonoplastia – Sílvio Rosado
- – Figurinos – Glória Mendes
- – Técnico de luz no Chapitô – Saturnino Rodrigues
- – Design Gráfico: Sílvio Rosado

Título: “**Electra**” – de Esquilo, Sófocles e Eurípedes



- – Encenação – Cláudia Novoa e José Carlos Garcia
- – Elenco - Jorge Cruz, Susana Nunes e Tiago Viegas.
- – Direcção de produção - Tânia Melo Rodrigues
- - Figurinos – Glória Mendes
- – Operação de luz – Paulo Cunha
- – Design Gráfico e design web: Silvio Rosado
- – Audiovisual: Simão Anahory
- – Apoio Financeiro: Secretaria de Estado da Cultura/Direcção Geral das Artes

Nome da peça: “**Antígona 3 por 3,5**”



- - Criação Colectiva | Companhia Do Chapitô
- - Direcção: José Carlos Garcia, Cláudia Nóvoa
- - Interpretação: Susana Nunes, Tiago Viegas e Pedro Diogo
- - Direcção de Produção: Tânia Melo Rodrigues
- - Design Gráfico: Sílvio Rosado
- - Divulgação: Cristina Carvalho
- - Fotografias: Filipe Saraiva e Susana Chicó
- - Vídeo Spot: Bruno Gascon e Joana Domingues
- - Costureira: Glória Mendes
- - Desenho de luz: José Carlos Garcia, Paulo Cunha e Saturnino Rodrigues

5.2 Subprograma Cultural Tenda, Esplanada, Biblioteca e Bartô

Dado o seu carácter presencial e “ao vivo”, especialmente neste subprograma, todas as iniciativas e metas abaixo enunciadas estão sujeitas às transformações que forem determinadas pelas contingências pandémicas.

O programa de actividades que apresentamos **resulta da praxis artística, social e formativa consolidada ao longo dos cerca de 40 anos** de longevidade do Chapitô. É um programa marcado pela integração e cruzamento dos vectores fundamentais e das actividades que para eles concorrem como modelo de aproveitamento de espaços e tempos de aplicação polivalentes.

É um projecto, de elevada congruência conceptual, que convoca todos os intervenientes para uma participação cívica esclarecida e para uma prática atravessada e sustentada nos **princípios da inclusão, da solidariedade, da justiça e da equidade social**. As artes circenses e performativas (elas próprias inclusivas de todas as artes) apresentam-se como instrumentos para a aprendizagem, para a socialização e para a inclusão. O princípio de que a expressão artística constitui uma forma privilegiada de experienciar a realidade e de transformar o indivíduo, motiva de facto a aposta circense.

A proposta artística assente no circo, na intergeracionalidade e na multiculturalidade concilia - acreditamos que de forma equilibrada e luminosa - os seguintes domínios:

- A **Criação e a Circulação** (de sublinhar a internacionalização da itinerância) onde a Companhia do Chapitô, é protagonista com o seu trabalho de exploração e improvisação sobre textos clássicos recorrendo ao Teatro Físico, à multiplicação de personagens, à economia cénica;



- A Programação da Tenda (manhã e tarde espaço de aulas e à noite sala de espectáculos) e da Biblioteca (de manhã e à tarde) e à noite Bartô com espectáculos musicais e performances acolhendo artistas e companhias nas áreas artísticas dos **cruzamentos disciplinares**, do circo contemporâneo e da música; e,

as Tertúlias, são encontros de início de noite, que têm como objectivo chamar o povo para o conhecimento científico, filosófico e artístico, através de conversas informais que são o espoletar de novas redes sociais e de conhecimento.



- A Formação artística em cruzamentos disciplinares onde se incluem os **Cursos de Fim de Tarde** (expressão dramática, técnicas circenses, capoeira), a **Trupe Sénior** (onde os seniores aprendem técnicas circenses, movimento, interpretação) e os *workshops* dados pelos artistas que estão em residência artística no Chapitô e por último;



- O **Desenvolvimento** de **Públicos** onde enquadrámos todos os espectáculos e eventos de indução e formação de públicos, normalmente de grande alcance e acessibilidade por serem gratuitos e muitos deles apresentados no espaço público.



O programa de actividades culturais do Chapitô caracteriza-se também pela **capacidade de alargar e aprofundar territórios de intervenção** (pela formação, pela apresentação de espectáculos), impactando populações que se tornam espectadores e diminuindo as distâncias entre os centros e as margens, em prol da coesão social. De salientar a predominância evidente das actividades de carácter público e de elevada acessibilidade do programa cultural.

A **Tenda e o Bartô têm uma programação de regime intensivo e permanente**. Os artistas acolhidos, muitos deles em início de carreira, a emergir e outros tantos das constelações Chapitô (ex-alunos, animadores, ...) e também **os consagrados** (nacionais e internacionais), sintetizam as linhas programáticas descritas. A afirmação da fisicalidade do corpo **do performer pela técnica**, pela expressão, pela dramaturgia em múltiplos contextos disciplinares. E a música, as artes visuais e a palavra e os livros. Conteúdos abrangentes e multiplicadores.

São estes os espaços que acolhem o público muito diversificado, cruzamento de várias culturas (incluindo turismo cultural) que procura espectáculos alternativos e surpreendentes, com artistas nacionais e internacionais, propostas contemporâneas e assuntos ancestrais e universais, “linguagens” comunicativas com públicos de todas as idades, de todos os géneros, de todas as origens – música, fotografia, dança, cinema, teatro, performance, *clown* e outras artes circenses e performativas...

As actividades programadas, para a **Tenda**, acompanham o pulsar orgânico instituído pelo ciclo formativo **da escola**, estruturante das práticas e rotinas do Chapitô. A **Companhia** inicia a temporada na Tenda, com a apresentação da nova criação e depois viaja em circulação nacional e internacional com o seu premiado repertório. A **Tenda** fica

disponível com uma programação diversificada para acolhimentos onde destacamos o **Ciclo das Mulheres Palhaças**, com um público próprio (em Maio). **Em Junho e Julho, acolhemos os espectáculos finais dos cursos de formação**. Até ao final do ano, a **Tenda** mantém o acolhimento de Companhias e artistas, nacionais e internacionais.

Sempre sob o mote da comédia e da fisicalidade, o Ciclo das Mulheres Palhaça estará na **Tenda** nas noites de sexta a domingo, constituído por companhias nacionais e internacionais. Para além dos espectáculos, estas mulheres artistas orientarão igualmente *workshops* para os jovens que frequentam o Chapitô e para os Centros Educativos, podendo ocorrer sessões de formação abertas ao público.

O ciclo é um contributo para valorizar a figura do artista de circo – especialmente humor e o riso do Clown – e o seu papel na sociedade, quer como comediante, quer como denunciadora social. É um festival artístico e intercultural para cultivar o humor e o riso, sempre no feminino – realçando a importância do papel da mulher - com conteúdos do filosófico ao banal e estilos do radical ao clássico de norte a sul do mundo.

Pretende-se para além dos espectáculos, dinamizar com esta edição, um conjunto de actividades que promovam o debate do papel do Circo na inclusão social, na intervenção crítica e cívica e também nas questões do Género e Igualdade de Oportunidades.

A partilha do espaço Biblioteca/Bartô, à semelhança de outros espaços do Chapitô, tem um **carácter multifuncional**. Durante o dia é um espaço que está na órbita da EPAOE, como sala de aulas, de encontros, de estudo, de pesquisa, com acesso aberto à comunidade como uma Biblioteca especializada em Artes e em Circo. Após os fins de tarde, o Bartô, torna-se num espaço que acolhe, 7 dias por semana e durante 11 meses, uma programação francamente eclética que vai desde os mais variados géneros de música de norte a sul do mundo, com grande incidência da CPLP, a exposições, tertúlias e pequenas produções teatrais.

As **Tertúlias**, acontecem ao fim da tarde e princípio da noite e são abertas à comunidade. Os temas tanto podem ser “Forças e fraquezas na produção audiovisual em Moçambique e Angola” (2015) como “Reviver e Recordar o Mestre Lagoa Henriques” (2011). Em 2022, iniciou-se um ciclo de tertúlias sobre as estreias do cinema português e, no espaço de um mês, coexistiu a conversa com os novos talentos da realização e interpretação que representaram Portugal na Berlinale 2022 com a conversa em torno da obra de António-Pedro Vasconcelos e do seu novo filme – Km 224 –, na qual marcou presença o decano dos cineastas, António da Cunha Telles, entre outros.



A programação do **Bartô**, tem sido capaz de fidelizar públicos que se dividem pelas várias rúbricas semanais. Na música ao vivo, acolhemos grupos de Choro (Clube do Choro de Lisboa) e de Samba, de *Swing* e bandas de ritmos sul-americanos, fadistas ou formações de *afrobeat*.



O Bartô acolhe também espectáculos de *stand-up*, *slam poetry*, teatro do improviso, *cabarets*. Como espaço de carácter multimodal, organiza lançamentos de livros e é um espaço expositivo para fotógrafos e artistas plásticos.

Para além desta programação cultural, e dentro das possibilidades reais, serão criados e produzidos outros eventos culturais sazonais que preenchem todo o calendário e que ocupam todo o espaço Chapatô, nomeadamente o **Carnaval**, as comemorações do **Dia**

Mundial do Teatro, o **25 de Abril**, entre outros. A Tenda e a Esplanada na sua função de **plataforma cívica e artística de total abertura**.

Nas primeiras **Segundas-feiras** de cada mês a Tenda do Chapitô abre-se a todos os amantes das **Técnicas Circenses - Aéreos**. Curiosos e profissionais juntam-se ao final do dia e partilham conhecimentos e experiências. Será provavelmente mais um jogo de intermitências no quadro pandémico.

Chapéus há muitos é uma iniciativa promovida pelo Chapitô, acolhendo alunos, ex-alunos e amantes do circo e das artes performativas que apresentam números e produtos artísticos na esplanada valorizando o turismo cultural aliado à gastronomia! Estamos aqui num cenário pós-pandémico que também faremos tudo para acelerar.

5.3 Subprograma Comunicação / Divulgação Audiovisuais

No ano de 2022 a actividade de Comunicação / Divulgação registou um acentuado aumento de actividade que é nossa intenção manter e incrementar em 2023.

Assim, estruturar-se-á a nossa acção de Divulgação no ano de 2023 em torno de quatro eixos:

1. **Projectos Sociais** estruturantes da actividade da Casa: Centros Educativos, Projectos em Curso, CAAPI, Cursos de Fim de Tarde;
2. **Escola**: OpenDays, Actividades de Divulgação, Inscrições Abertas, Produção da Escola
3. Programação Chapitô
4. Serviços da **Produção Comercial** do Chapitô

Como meios de **disseminação de informação** teremos à disposição:

- Site Chapitô
- Redes Sociais
 - Facebook Chapitô
 - Facebook EPAOE
 - Facebook Teresa Ricou
 - Facebook da Companhia de Teatro
 - Instagram Chapitô
 - Instagram EPAOE
 - LinkedIn Chapitô
- Agenda Cultural Chapitô
- Envios de Convites (por email, correio e distribuição de rua)
- Parceria com a publicação mensal “Agenda Cultural de Lisboa” para divulgação das actividades do Chapitô (Projectos Sociais, Escola, Programação e Serviços da Produção do Chapitô)
- Inserção de Publicidade através de MUPIS e de publicações vocacionadas para a actividade Chapitô (Culturais, Educação, Acção Social)
- Publicação de vídeos no Vimeo e sua divulgação através dos restantes meios
- Procura de oportunidades na Imprensa tradicional (Imprensa escrita, TV, Rádio) que auxiliem na divulgação das actividades da Casa Chapitô
- Comunicação em Blogs e Podcasts
- Tertúlias e lançamentos de livros, privilegiando a o contacto pessoal e a conversa informal para a partilha de conhecimento e a afirmação dos cruzamentos disciplinares, geracionais e culturais enquanto marca identitária do Chapitô.
- Criação de vínculos mais estreitos com ex-alunos nas redes sociais, nomeadamente através da rubrica ALUMNI CHAPITÔ promovendo a divulgação do percurso profissional ou trabalho artístico destes.

A reestruturação e remodelação do site do Chapitô irá continuar, uma vez que o objectivo é aumentar o número de visitas ao site, e para isso é necessário torná-lo mais apelativo, dinâmico e melhorar a sua usabilidade. Iremos, essencialmente, alterar as páginas dedicadas à Companhia de Teatro Chapitô, Produção de Eventos e aos Projectos em Curso.

Outra das apostas, é introduzir novos meios tecnológicos, ferramentas e técnicas de comunicação de modo a melhorar a eficácia e a partilha de informação dentro e fora da Casa Chapitô. Isto, irá permitir captar, atrair e potenciar a intergeracionalidade de públicos no Chapitô.

6. PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL

O programa economia social constitui um eixo transversal com pólos em todas as áreas do projeto, uma vez que aqui se joga a sua sustentabilidade e governabilidade, e organiza-se em 2 subprogramas, sendo qualquer deles complexo e plural:

- Produção / Animações;
- Pólos e Recursos de Economia Social.

No seu processo histórico, o Chapitô foi apostando num modelo de economia social que se pode considerar estrelar (diferenciado) e tendencialmente circular ou elíptico (inclusivo). Em sinergia com as missões e metas do projecto, foi sendo criado e desenvolvido um dispositivo plural de auto-financiamento e sustentação directa.

Uma estrela de 10 vértices: Companhia, Produção, Cursos de Fim-de-Tarde, Oficinas (de Reciclagem e Faz-Tudo), Guarda-Roupa, Audiovisuais, Chapitô à Mesa, Bartô, Loja, cedência-aluguer de Espaços e “eventos de efeito económico”. Esta estrela de recursos geradores tem duas zonas distintas: uma zona produtiva e criativa (com os 6 primeiros vértices indicados – da Companhia aos Audiovisuais) e uma zona de rentabilização e difusão (do Chapitô à Mesa aos “eventos de efeito económico” que se pode traduzir em “n” modalidades).

A Companhia, os **Cursos Fim de Tarde** e a programação **Bartô**, encontram-se inscritos nos respectivos Programas (Cultura e Formação) e a componente turística de restauração (Chapitô à Mesa, que se encontra concessionada) é regulada pela Direcção/Gestão em consonância com a Escola e com a Produção, por forma a conjugar as diversas funções que se encontram em jogo (serviço de refeitório, recepção de públicos e clientelas, programações culturais e convivenciais, etc.). Neste Programa estão inscritos os pólos da zona produtiva e criativa (ao nível da oferta e da negociação). A componente turismo cultural encontra-se em fase de expansão e desenvolvimento, com a gradualidade e cuidado que este novo sector das economias criativas requer (oferta de produtos inovadores “*touristing*” com a marca Chapitô).

Uma singularidade a destacar neste programa é que permite a geração de rendimentos tanto para a organização (um “colectivo”), como para os destinatários / utentes que também são beneficiários directos pela multiplicação de oportunidades directas e imediatas. Portanto, por estas vias, o Chapitô proporciona trabalho e “carreira” a muitos profissionais – das artes e ofícios e das profissões conexas. Também se deve destacar que todas as fontes são coerentes com os objectivos e estratégias do projecto.

6.1 Subprograma Produção / Animações



O departamento Chapitô – Espectáculos e Eventos é a estrutura dentro do Projecto que funciona com intuito comercial, vendendo variados conteúdos artísticos onde integra artistas profissionais, servindo também de plataforma aos alunos diplomados pela escola profissional que pretendem integrar o mercado de trabalho pela via do espectáculo e da animação.

Para além da função integradora no mercado de trabalho de jovens em fase de inserção sócio-profissional, tem por objectivo, e numa lógica de economia social, o financiamento de actividades da área da acção social.

O trabalho produzido tem a marca e o carisma Chapitô, criando momentos culturais, temáticos e de entretenimento, mas sensibilizando também para questões como a pobreza, a igualdade de género, os diálogos interculturais e intergeracionais.

A utilização das diferentes artes do circo bem como a sua fusão com outras disciplinas artísticas, abre portas para chegar a todo tipo de público, erudito ou popular e de diferentes idades, gostos e expectativas.

O Chapitô – Espectáculos e Eventos promove vários formatos, desde pequenos eventos com duração de minutos a grandes produções de dias ou mesmo meses de animação e entretenimento.

Para além de eventos corporativos, institucionais, de programação para salas de espectáculo, eventos desportivos ou programas completos de entretenimento para unidades hoteleiras, canais por onde o “Chapitô – Espectáculos e Eventos” angaria receitas para direccionar para a área social, há também um compromisso de colaborações formais, estabelecidas por meio de protocolos assumidos pela Casa Chapitô e outras colaborações que surgem, espontâneas, em contexto de parcerias. Este departamento envolve-se também, directamente, na produção dos eventos anuais celebrados no Chapitô: Carnaval, Natal, Dia Mundial do Teatro, 25 Abril, entre outros.

Ainda que com algumas melhorias em relação ao ano anterior, as actuais contingências e incógnitas provocadas pela situação pandémica este Departamento, pela natureza do seu trabalho e dos seus destinatários (clientes), é dos mais afectados de toda a organização, sendo que constitui uma das principais fontes do auto-financiamento e da Economia Social do Projecto.

METAS ESTRATÉGICAS 2023

O ano de 2023, ainda a recuperar de um período atípico e de grave crise em todos os sectores da economia, com maior incidência no sector da cultura e dos eventos (com perdas acima dos 80%) será um ano de continuidade do plano apresentado para 2020/21 e que foi aos poucos retomado em 2022, ainda que não em pleno, apostando num posicionamento forte no mercado, com novas ofertas adaptadas, abrangentes e atractivas para Clientes e Investidores. Mantém-se a expectativa de retoma no sector, no entanto, ainda se vive um grande clima de incerteza na sociedade em geral, com um grande impacto no sector cultural.

Assim, e para 2023, mantemos as seguintes metas:

- Fidelização de clientes;
- Angariação de novos clientes;
- Aumento da quota no mercado de produção de eventos;
- Aumento da qualidade técnica e artística nos conteúdos;
- Adaptabilidade e diversidade na oferta;
- Requalificação do acervo de figurinos;
- Criação de novas produções;
- Aumentar a receita obtida;
- Maior visibilidade da marca Chapitô.

O enfoque estará especialmente direccionado para a área de negócio YAT - serviço integrado de animação e entretenimento que, na actual situação pandémica, consideramos ser a que poderá trazer melhor garantia de retorno imediato e consistente. Para além dos grupos Pestana e Cristal, que para 2022 solicitaram um conjunto de serviços alargado, com propostas para novas localizações e aumento de serviços nos hotéis onde já se realizaram actividades nos anos anteriores, encontram-se já em desenvolvimento propostas para novos grupos hoteleiros.

Paralelamente reforçaremos a nossa atenção ao mercado de clientes corporativos, nomeadamente na oferta de formatos alternativos, adaptados à nova realidade e ao crescente conceito de teletrabalho:

- Conteúdos para transmissão online
 - Entretenimento (espectáculos);
 - Workshop/ interacção com público.
 - Performances artísticas dentro das empresas;
 - Workshops com foco em “Team Building”;
 - Criações adaptadas e exclusivas para eventos corporativos.

- Formatos móveis > itinerância
 - Paradas Circenses;
 - Intervenções urbanas;
 - Animações itinerantes.

No segmento de espectáculos próprios Chapatô, já estreados ou com Projecto desenvolvido durante 2022, pretende-se continuar o trabalho de promoção e vendas junto de salas de espectáculo e de investidores. Os sinais de retoma são positivos, havendo já novos pedidos de agendamento de formatos em carteira, para o primeiro semestre de 2023.

Por fim, e não menos importante, pretendemos dar continuidade e promover a concretização de eventos e espectáculos através dos contactos feitos ao longo do ano 2022, onde se incluem:

- Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e equipamentos culturais
- Associações e Clubes Desportivos
- Empresas com grande cota no mercado
- Comércio, tecnologia e transportes
- Banca
- Farmacêuticas
- Agências de Comunicação, Marketing e Eventos
- Produtoras de Audiovisuais
- Produção de Eventos
- Unidades Hoteleiras

6.2 Subprograma “Pólos e Recursos de Economia Social”

No ano de 2023 continuaremos a dispor deste conjunto de pólos indispensáveis às manutenções, aos registos, à divulgação e ao “marketing”. Nos anos anteriores procedeu-se a um reforço da visibilidade e utilização de alguns recursos da Casa tal como o Sector dos **Audiovisuais**, a **Oficina de Reciclagem**, a **Oficina Faz-Tudo**, o **Guarda-Roupa**, a **Loja** e o **Quiosque**. É evidente que pólos como a Loja e o Quiosque estarão dependentes dos movimentos de públicos, mas os pólos oficinais têm metas intensificadas.

Estes recursos têm sido, e continuarão a ser, cada vez mais utilizados, e de uma forma mais reflectida e conseqüente, na integração dos jovens apoiados pelo Centro Comunitário do Chapitô, bem como pelos alunos da EPAOE, potenciando a sua formação e a expressão da sua criatividade e das suas capacidades. De igual forma, os recursos mencionados, participarão mais frequentemente em actividades economicamente rentáveis, servindo assim de “financiadores” dos outros sectores do Projecto.

O serviço **Audiovisual** é o apoio, numa lógica de suporte horizontal, que facilita o registo de toda a actividade do Chapitô, sendo igualmente “co-criador” da memória do Projecto e detentor de um acervo, que é também parte da história da cidade. Com os desafios da distância e do on-line e da criação digital ou mista, têm vindo a complexificar-se as operações e os recursos necessários, o que obrigará a uma reconceptualização e reorganização do serviço.

Para além do volume de actividade directamente ligado à documentação, divulgação e promoção dos vários sectores da organização – Companhia, Escola, Acção Social... – pretende-se em 2023, dando continuidade a um processo iniciado em anos transactos – que este sector / recurso preste também serviços a terceiros, cuja contratação é gerida pelo sector de Produção, nomeadamente na realização de pequenas curtas-metragens.

A **Oficina de Reciclagem**, criadora de artesanato urbano e adereços com a “Marca Chapitô”, prosseguirá em 2023 a sua implantação, por forma a assumir gradualmente e consistentemente um papel importante na estratégia de economia social do Projecto, sendo esperado um aumento considerável da produção aí realizada, que possa vir a ser escoada na **Loja Chapitô**.

Este recurso manterá o seu papel de Atelier de Criação que tem ajudado vários jovens a reconhecer e desenvolver o seu potencial criativo, aumentando desta forma a sua auto-estima, bem como local de aprendizagem que lhes fornece novos conhecimentos utilizáveis no mercado de trabalho.

História a contar – Projecto a replicar. Em paralelo está a ser desenvolvido todo o trabalho de documentação: escrita e audiovisual, no sentido de esta história / Projecto seja o testemunho de todo o trabalho desenvolvido ao longo de 40 anos.

7. ORÇAMENTO 2023

7.1 Enquadramento e opções estratégicas

O orçamento para o exercício de 2023, foi elaborado de acordo com os princípios de prudência e continuidade das operações. Procurámos garantir que este orçamento reflectia as operações que se pretendem desenvolver com a necessária adaptação a um período de instabilidade provocada pela inflação.

O ano de 2022 encerrava uma grande expectativa, após dois anos de pandemia e de paralisação das actividades económicas e sociais. Se 2021 já assinalou um tímido regresso à normalidade, 2022 foi de facto o ano de partida para o retomar das actividades do Chapitô, apesar de marcado pelo impacto de uma guerra na Europa.

O orçamento de 2023, apresentado em Dezembro de 2022, teve por base a expectativa de melhores resultados, mas com o cuidado de introduzir o impacto da inflação e do aumento das taxas de juro, fruto da instabilidade que a guerra na Europa comporta. Continuaremos atentos a estes factores e procuraremos, sempre que possível, introduzir as necessárias adaptações a contractos que venham a ser estabelecidos com os nossos clientes, para acomodar o impacto do aumento generalizado de preços.

Este orçamento teve por base na sua elaboração:

- O Plano de Actividades para 2023,
- Uma análise dos orçamentos e execuções dos últimos 3 anos e as contas mais recentes disponíveis relativas a 2022,
- A estimativa do valor dos financiamentos públicos e apoios a receber relativos ao ano de 2023,
- As perspectivas de evolução da conjuntura económica nacional e internacional para o ano de 2023.

A Colectividade prosseguirá, em 2023, com a linha de orientação estratégica seguida nos anos anteriores, empenhada:

- Na maximização do seu valor cultural e social,
- Na prestação de um serviço público de excelência,
- No reforço da sustentabilidade do seu modelo de negócio social, alicerçado numa estrutura financeira que se pretende cada vez mais sólida e suportado por um sector comercial regido por elevados padrões de qualidade e orientado para os resultados.

7.2 Pressupostos operacionais e financeiros

Entre os pressupostos mais relevantes utilizados para a elaboração das projecções financeiras, salientamos:

A. Financiamentos plurianuais – Protocolos para a Educação / Formação / Acção Social

Contempla-se nesta rubrica os financiamentos das seguintes entidades:

- Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, através de Protocolo para o Centro Comunitário do Chapitô,
- DGESTE - Dir. Geral dos Estabelecimentos Escolares, que financia os dois cursos profissionais ministrados pela EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo,
- DGArtes e CML, que apoiam o Programa Sociocultural da Colectividade.

A nível da Escola, consideramos para o ano lectivo 2023/2024 um total de 6 turmas.

PREVISÃO DE FINANCIAMENTO DA DGESTE EM 2023

	Ciclo de formação 2020/23	Ciclo de formação 2021/24	Ciclo de formação 2022/25	Ciclo de formação 2023/26	Total
Ano lectivo 2022/23	122.161	122.161	96.071	-	340.393
Ano lectivo 2023/24	-	52.355	48.036	34.903	135.294
Total	122.161	174.516	144.107	34.903	475.687

No que se refere aos apoios ao Programa Cultural, em 2022 o Chapitô preparou a sua candidatura à DGARTES no âmbito do Programa de Apoio Sustentado na área do Cruzamento Disciplinar, Circo e Artes de Rua. A candidatura foi aprovada pelo quadriénio 2023-2026 pelo montante de 720.000 EUR.

A C.M.L atribuiu ao programa cultural da Colectividade um apoio financeiro idêntico aos dos anos anteriores (100.000€).

Quanto o Protocolo da Segurança Social, assumiu-se para o ano de 2023 uma prestação mensal no valor de 24.018 EUR.

Em síntese, temos então:

FINANCIAMENTO PÚBLICO PLURIANUAL – ORÇAMENTO 2023

Descrição	2021	2022	2023 orç.
Centro Regional de Segurança Social	278.205	418.064	288.220
DGEstE - EPAOE ⁽¹⁾	630.045	550.341	475.687
DGArtes	64.480	64.480	180.000
Câmara Municipal de Lisboa	100.000	128.357	100.000
Total Financiamento Público Plurianual	1.072.730	1.161.242	1.043.907

(1): Excluindo SASE e Bolsas de Mérito

Receitas Próprias

A previsão de evolução das receitas próprias atende exclusivamente às reais necessidades do Chapitô, tem em conta as expectativas de evolução de cada um dos sectores em 2023 e as responsabilidades assumidas em diversos domínios.

RECEITAS PRÓPRIAS

	2021	2022	2023 orç.
Animações, Companhia de Teatro, CFT, acolhimentos, ...	637.352	806.250	1.392.197
Restaurante (*)	116.588	176.958	146.341
Restantes	32.675	16.249	44.220
Receitas Próprias – Total	786.615	999.457	1.582.758

(*): Cedência de espaço e comparticipação de custos.

A. Receitas de Projectos Pontuais – Investidores Sociais

Os valores orçamentados para os Apoios atribuídos pelo SASE - Serviço de Ação Social Escolar da Dir. Geral da Educação aos alunos (Bolsas de Mérito e SASE) foram estimados tendo por base a informação disponível até à data e de acordo com o Plano de Actividades da Colectividade para o ano de 2023.

Temos então:

Apoio a Projectos Pontuais – Orçamento 2023

Descrição	2023 orç.
DGESTE - Bolsas de Mérito e SASE	13.296
Total Apoios Pontuais	13.296

B. Donativos e Mecenatos

Em linha com os anos anteriores (Faber, Movijovem, etc) , o Chapitô prosseguirá, em 2023, o esforço de “social fundraising” junto do meio empresarial e investidores institucionais, focado no co-financiamento de intercâmbios com instituições parceiras, nacionais e internacionais.

C. Investimentos previstos

Para 2023 consideramos apenas um valor residual para reparações e obras intervenções de manutenção no nosso edifício sede que não representam mais do que 11.000 EUR.

D. Endividamento

Com as contingências provocadas pela pandemia de Covid 19 no desenvolvimento das actividades comerciais do Chapitô, a enorme quebra de receita, de aproximadamente 600.000 EUR, obrigou o Chapitô a recorrer a empréstimos bancários na ordem dos 190 mil euros. O ano de 2020 terminou com um resultado negativo de cerca de 201 mil euros o que obrigou à contratação de empréstimos em 2021 de mais 276 mil euros. O Chapitô terminou o ano de 2022 com responsabilidades de curto prazo de 143 mil euros e 146 mil euros de médio e longo prazo.

7.3 Orçamento para 2023

Tendo por base os pressupostos de evolução da actividade acima detalhados, as receitas orçamentadas para o ano de 2023 ascendem a um total de 2.669 mil Euros, distribuído pelas seguintes rubricas:

RECEITAS POR ORIGEM

	2021	2022	2023 (Orç.)
Financiamentos do Estado - plurianuais	1.072.730	1.161.242	1.043.907
Receitas próprias	786.615	999.457	1.582.758
Apoios a projectos pontuais	41.898	14.112	13.296
Donativos e Mecenatos	300	31.319	4.000
Outros Apoios	192.494	35.000	25.000
Receitas Previsionais Totais	2.094.037	2.241.130	2.668.961

Em outros apoios temos considerado o financiamento para 2023 do projecto aprovado para o triénio 2021-2023 do **projecto “Trampolim”** no quadro do Programa PARTIS & ART FOR CHANGE promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação “la Caixa”, por um período de 3 anos.

O projecto tem como destinatários jovens em situação de vulnerabilidade cumulativa, caracterizados por processos e comportamentos de desvinculação escolar, social e profissional, e propõe um modelo inovador de capacitação através das artes do espectáculo com vista à sua inclusão social e profissional.

Apresenta-se de seguida o Mapa de Demonstração de Resultados previsional para 2023, bem como, para efeitos comparativos, as contas referentes ao ano de 2021 e 2022:

ORÇAMENTO 2023 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2021	2022	2023 orç.
Receitas Operacionais	2.094.037	2.241.130	2.668.961
Custos Operacionais	-2.022.367	-2.259.651	-2.642.642
Result. Operacionais antes de imparidades, provisões e amortizações	71.670	-18.521	26.319
Imparidades e provisões	-26.124	28.000	
Amortizações do Exercício	-12.732	-13.402	-8.000
Resultados Operacionais	32.814	-3.923	18.319
Resultados Financeiros	-6.514	-6.070	-12.000
Resultados do Exercício	26.300	-9.993	6.319

8. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS (2020 A 2023)

Direcção

<u>Presidente</u>	Maria Teresa Madeira Ricou
<u>Vice-Presidente</u>	José Carlos Garcia dos Santos
<u>Tesoureiro</u>	Ana Maria Bello Pereira Coutinho

Conselho Fiscal

<u>Presidente</u>	Bento Manuel Grossinho Dias
<u>1º Vogal</u>	Maria da Luz Oliveira Moita

Mesa da Assembleia

<u>Presidente</u>	Maria Noémia Fernandes
<u>1º Secretário</u>	Orlando Alves Garcia
<u>2º Secretário</u>	Helena Lapas Evans